



CADERNO DE RESUMOS

II SEMANA ACADÊMICA DO

CAMPUS FLORESTA

A UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

10/04/2018 - 13/04/2018

Universidade Federal Do Acre - Campus Floresta
Cruzeiro do Sul - Acre

CADERNO DE RESUMOS

II SEMANA ACADÊMICA DO CAMPUS FLORESTA A UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

10/04/2018 - 13/04/2018

Universidade Federal Do Acre - Campus Floresta
Cruzeiro do Sul - Acre

Rafael Marques Gonçalves
José Mauro de Souza Uchôa
Everton Melo de Melo
(Organizadores)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

Reitor: Prof. Dr. Minoru Martins Kimpara

Vice-Reitora: Profa. Dra. Margarida de Aquino Cunha

Direção do Centro de Educação e Letras: Prof. Dr. José Mauro Souza Uchôa

Direção do Centro Multidisciplinar: Prof. Dr. Reginaldo Assêncio Machado

II SEMANA ACADÊMICA DO CAMPUS FLORESTA (II SEFLORA)

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof. Dr. José Mauro Souza Uchôa
Prof. Dr. Rafael Marques Gonçalves
Prof. Dr. Reginaldo Assêncio Machado
Prof. Me. Everton Melo de Melo
Prof. Dr. Tiago Lucena da Silva
Prof. Dr. José Alessandro Cândido da Silva
Prof. Esp. João Itamar Melo de Almeida
Prof. Dr. Leonardo Barreto Tavella
Prof. Me. Givanildo Pereira Ortega
Profa. Dra. Deolinda Maria Soares de Carvalho

Profa. Esp. Simone Vieira Nieto Blanco
Profa. Ma. Gardênia Lima Gurgel do Amaral
Profa. Ma. Sônia Elina Sampaio Enes
Acadêmico José Francisco Nunes da Silva
Acadêmica Nuncia Maria Firmino da Silva
Acadêmica Marcela da Silva Lima
Acadêmico Tiago da Costa Melo
Acadêmico José Antônio Soares de Carvalho Junior
Acadêmico Fabiano Nascimento Oliveira
Acadêmico Ulissys Vinicius dos Santos Bandeira

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Prof. Dr. Rafael Marques Gonçalves
Prof. Dr. José Mauro Souza Uchôa
Profa. Dra. Adamara Machado Nascimento
Prof. Dr. Charles Borges Rossi
Profa. Dra. Francisca Adma de Oliveira Martins

Prof. Dr. Reginaldo Assêncio Machado
Profa. Dra. Maria Aldecy Rodrigues de Lima
Profa. Dra. Maria José da Silva Morais Costa
Profa. Dra. Tatiane Castro dos Santos

Cadernos de Resumos publicado em formato eletrônico como suplemento na Revista Anthesis – ISSN: 2317-0824
Disponível em: <http://revistas.ufac.br/revista/index.php/anthesis/article/view/1756>

SUMÁRIO

CIÊNCIAS AGRÁRIAS E FLORESTAIS	7
LEGENDA PRELIMINAR DOS SOLOS DA UNIDADE EXPERIMENTAL DO CAMPUS FLORESTA, CRUZEIRO DO SUL, ACRE.....	8
LEVANTAMENTO DO CONTEÚDO PEDOLÓGICO DO CAMPUS FLORESTA, CRUZEIRO DO SUL, ACRE.....	9
CARACTERIZAÇÃO DE ATRIBUTOS FÍSICO-QUÍMICO DOS SOLOS DO CAMPUS FLORESTA, CRUZEIRO DO SUL, ACRE.....	10
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	12
ESTUDOS PRELIMINARES DE ESPÉCIES DE PEIXES COMERCIALIZADAS NO MERCADO RESENE DE SOUZA, CRUZEIRO DO SUL - ACRE, BRASIL.....	13
PALHEIRA É PALMEIRA? LEVANTAMENTO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE USOS E ESPÉCIES DA FAMÍLIA ARECACEAE NO ALTO JURUÁ - ACRE.....	13
PLANTAS HEMIPARASITAS OCORRENTES NA VEGETAÇÃO URBANA DE CRUZEIRO DO SUL, ACRE..	14
ANATOMIA ECOLÓGICA DE RAÍZES, FOLHAS E PSEUDOBULBOS DE ESPÉCIES DE ORCHIDACEAE EPÍFITAS NO BURITI (<i>MAURITIA FLEXUOSA</i> - ARECACEAE).....	15
PERSPECTIVAS COMUNITÁRIAS SOBRE O CONSUMO DE QUELÔNIOS NA RESERVA EXTRATIVISTA RIOZINHO DA LIBERDADE - ACRE, BRASIL.....	16
CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS AMAZÔNICOS: EXPOSIÇÕES ITINERANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CRUZEIRO DO SUL - ACRE.....	17
EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO- ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS DA ESCOLA MADRE ADELGUNDES BECKER.....	18
CONSERVAÇÃO E MANEJO DE QUELÔNIOS NA RESERVA EXTRATIVISTA RIOZINHO DA LIBERDADE - AC.....	19
ANÁLISE PRELIMINAR SOBRE O CONSUMO E CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS NO IGARAPÉ CROA - ACRE.....	20
ATIVIDADES PARA A CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS AMAZÔNICOS MEDIADAS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO INSTITUTO SANTA TERESINHA, CRUZEIRO DO SUL - AC.....	21
A ESCOLHA E O USO DE APLICATIVOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA.....	22
EXPOSIÇÕES ITINERANTES COMO FERRAMENTA PARA A CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS AMAZÔNICOS NA ESCOLA MADRE ADELGUNDES BECKER DE REGIÃO PERIURBANA DE CRUZEIRO DO SUL - ACRE.....	22
INTERAÇÃO ENTRE OS INCÊNDIOS FLORESTAIS E DESMATAMENTO NO REGIONAL DO JURUÁ, ACRE.....	23
ANÁLISE DA EXPANSÃO DE RAMAIS NO ESTADO DO ACRE.....	24
PROJETO BICHOS DE CASCO: AÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS DURANTE A EXPOACRE JURUÁ.....	25

CIÊNCIAS HUMANAS	26
DESEXPLICAÇÕES COTIDIANAS E POLÍTICAS PRÁTICAS DE CURRÍCULOS: MANEIRAS DE RESISTIR E RESSIGNIFICAR.....	27
AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE CRUZEIRO DO SUL – ACRE.....	28
A CULTURA JURÍDICA DO FORMALISMO LINGUÍSTICO NO DIREITO E SEUS REFLEXOS NA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS: UMA QUESTÃO DE ENSINO?.....	28
BREVE COMPARATIVO ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: O CURSO DO MAGISTÉRIO DA ESCOLA FLODOARDO CABRAL E O INSTITUTO SANTA TERESINHA.....	30
REFLEXÕES ACERCA DO CURRÍCULO DO CURSO DE HABILITAÇÃO AO MAGISTÉRIO DO INSTITUTO SANTA TERESINHA.....	31
ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS: UMA ANÁLISE NO ENTREMEIO DA PSICANÁLISE.....	32
OS DESAFIOS QUE COMPETEM COM A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DE LICENCIATURAS NO CONTEXTO SOCIAL COTIDIANO.....	33
EDUCAÇÃO ESPECIAL: O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM UMA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL.....	33
A TECNOLOGIA ASSISTIVA ORIENTADA PELOS PROFESSORES FORMADORES DO NAPI QUE LIDAM COM DEFICIÊNCIA VISUAL.....	34
ALFABETIZAÇÃO EM CONTEXTO DE LETRAMENTO: PRÁTICA PEDAGÓGICA DE LEITURA DE DUAS PROFESSORAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	35
A CONCEPÇÃO DOCENTE SOBRE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.....	36
A EDUCAÇÃO DOS SURDOS, UM MODELO DE SUCESSO E NOVAS PERSPECTIVAS.....	36
CLASSES MULTISSERIADAS: AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES QUE ATUAM EM ESCOLAS MULTISSERIADAS DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-AM.....	37
POR UMA UNIVERSIDADE INCLUSIVA: O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO CURSO DE PEDAGOGIA.....	37
MEDIAÇÃO DOCENTE E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	38
O PERFIL DOS PROFISSIONAIS E AS TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS PARA AS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL DE CRUZEIRO DO SUL -ACRE.....	39
AS CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING DENTRO DA ESCOLA.....	40
A CONCEPÇÃO DO PROFESSOR NA PRÁTICA DA LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS NO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	41
A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LETRAS ESPANHOL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE-UFAC.....	42
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO/DO CAMPO.....	43

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	44
EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS COMO CONCRETIZAÇÃO DA CIDADANIA NA SOCIEDADE MODERNA: UMA ABORDAGEM HUMANISTA.....	45
A CIDADE DO POVO EM RIO BRANCO – ACRE DIANTE DA VIOLÊNCIA E DA CRIMINALIDADE: UM ESTUDO SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA TRANSVERSAL COMO INSTRUMENTO DE CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS CIDADÃOS.....	45
A JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO A SAÚDE NO BRASIL ENQUANTO OBICE PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS.....	46
O DIREITO À SAÚDE INDÍGENA: O USO DE RELATOS ETNOGRÁFICOS PARA A ANÁLISE EMPÍRICA DE SUA EFETIVIDADE COM BASE NA PERCEPÇÃO DE INDÍGENAS PUYANAWA.....	46
A PREVENÇÃO AO FEMINICÍDIO: A EDUCAÇÃO EMBASADORA DOS DIREITOS HUMANOS DE MULHERES.....	47
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	48
LITERATURA ORAL RIBEIRINHA: LENDAS, VILAS E SERINGAIS.....	49
A IMPORTÂNCIA DA ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA DOM HENRIQUE RUTH.....	49
CINEMA E LITERATURA: A INTERSEMIOTICIDADE EM LUNA CALIENTE.....	50
TRADUÇÃO E POESIA - DA TEORIA À PRÁTICA NA TRADUÇÃO DE LIMERIQUE.....	50
O GÊNERO NONSENSE E A OBRA DE EDWARD GOREY.....	51

CIÊNCIAS AGRÁRIAS E FLORESTAIS

LEGENDA PRELIMINAR DOS SOLOS DA UNIDADE EXPERIMENTAL DO CAMPUS FLORESTA, CRUZEIRO DO SUL, ACRE

Autores

Willian Carlos de Lima Moreira, Edson Alves De Araújo, Jessé de França Silva, Kelly Nascimento Leite, Milena Silva de Souza

Palavras-Chave

Solos do Acre, manejo de solos, estratificação ambiental

Resumo

Os levantamentos de solos fornecem informações que subsidiam ações de planejamento de uso, manejo e conservação dos solos. Entre as várias etapas para a realização de trabalhos dessa natureza destaca-se a elaboração da legenda preliminar, ou seja, a produção de mapa preliminar do conteúdo pedológico, resultante do processo de prospecção e tradagens a campo. Neste sentido o presente trabalho teve por objetivo apresentar a legenda preliminar dos solos da Unidade Experimental do Campus Floresta. A área possui 100 ha e localiza-se na altura do km 43 da BR-364, sentido Cruzeiro do Sul-Tarauacá, mais precisamente no Lote 59, do Projeto de Assentamento Santa Luzia, nas coordenadas centrais 7° 45'26.41" S 72°22'26.87"O (Datum WGS 84). Desde o final do ano de 2016 a localidade foi cedida pelo Governo Estadual (Lei 3.208 de 26 de dezembro de 2016) para fins de implantação de uma unidade experimental agrícola para pesquisa, ensino e extensão frente ao processo de formação e treinamento de profissionais nas áreas de engenharia florestal, agronomia e ciências biológicas da UFAC, Campus Floresta. A área tem tipologia florestal aberta de terras baixas com palmeiras. A classe geomorfológica predominante na área é de Superfície Tabular de Cruzeiro do Sul com geologia de Terraços Pleistocênicos, transicionando para a Formação Solimões Inferior. De acordo com estudos mais genéricos realizados na região predominam a classe dos Argissolos Amarelos e Vermelho Amarelo distróficos. Para estratificação das unidades de mapeamento e posterior seleção dos pontos de prospecção fez-se uso de imagens de radar Alos Palsar de 12,5 m de resolução espacial para geração do modelo digital de elevação (MDE) e das curvas de nível no programa de Sistema de Informação Geográfica (SIG) com código aberto Qgis. Foram selecionados 28 pontos de prospecção, os quais foram localizados no campo com o auxílio de um receptor GPS. Em cada ponto realizou-se tradagens nas camadas de 0-20, 20-40, 40-60 e 60-80 cm da superfície e determinadas características morfológicas, tais como a cor, textura e drenagem. Além disso, foram coletadas informações sobre a área de influência de cada feição, tais como: relevo, rede de drenagem e cobertura vegetal. A partir destas informações foi possível classificar os solos prospectados em cada ponto até o segundo nível categórico, de acordo com o atual Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS). O mapa de solos contendo a legenda preliminar foi gerado a partir das informações obtidas a campo com a utilização das ferramentas do Qgis. Os trabalhos de escritório e campo foram realizados durante a ministração da disciplina de Levantamento, classificação e uso solo (Turma II/2017) ofertada no curso de Agronomia, sob a coordenação do professor da disciplina. A área foi estratificada em 13 unidades de mapeamento, das quais compreendem as seguintes classes de solos: Gleissolo Háptico, Plintossolo Háptico, Neossolo Flúvico, Argissolo Acinzentado, Argissolo Vermelho-Amarelo, Argissolo Amarelo e Argissolo Vermelho. Os Argissolos Amarelos estão associados à posição mais elevada da paisagem, em geral apresentando relevo plano, boa drenagem, textura média/argilosa e cores no matiz 7,5 YR com valores e cromas de 5/8 e 6/8 (bruno-forte). Os Argissolos Vermelho-Amarelos e Vermelhos estão associados a posição de meia encosta e podem apresentar alguma restrição de drenagem e textura argilosa, com cores de 5 YR 5/6 (Vermelho-amarelado) e 2,5 YR respectivamente. Os Plintossolos e Neossolos se encontram próximos à rede de drenagem e em geral apresentam de moderada restrição a percolação de água, com cores variando de 2,5 YR a 10 YR. Os Gleissolos se caracterizam por apresentar cores acinzentadas (Gley), textura argilosiltosa, e localizados às margens da rede de drenagem, estando sujeitos ao encharcamento periódico ou permanente. A legenda preliminar obtida permitiu espacializar os solos da área e servirá de norteadora para a fase seguinte que consistirá na descrição de perfis de solos representativos da área, sua coleta, análise e geração de mapa de solos com informações mais consistentes e que servirão para gestão e uso da unidade experimental. Agradecimentos: Os autores agradecem aos discentes da disciplina Levantamento, Classificação e Uso Solo (Turma II 20017) pelo apoio na execução das atividades de prospecção a campo.

LEVANTAMENTO DO CONTEÚDO PEDOLÓGICO DO CAMPUS FLORESTA, CRUZEIRO DO SUL, ACRE

Autores

Jessé de França Silva, Edson Alves De Araujo, Willian Carlos de Lima Moreira, Kelly Nascimento Leite, Kecy Dhones Monteiro Marques

Palavras-Chave

Descrição morfológica; Mapeamento; Uso e Manejo;

Resumo

Os levantamentos de solos permitem entender a organização espacial dos solos no ambiente natural, gerando informações sobre a sua gênese (formação), características (atributos morfológicos, físicos e químicos), potencialidades e restrições ao uso agrícola (aptidão agrícola), necessárias para fins de planejamento de uso e manejo agrícola, instalação de experimentos, obras de infraestrutura e demais atividades. O presente trabalho objetivou realizar o levantamento do conteúdo pedológico do Campus Floresta em escala detalhada, de modo a gerar informações que subsidiem sua utilização e manejo de maneira racional e mais sustentável. O Campus Floresta abrange uma área de aproximadamente 47,94 hectares, sendo ocupada por pastagens, floresta secundária de diferentes idades, infraestrutura (prédios, casas de vegetação, vias de acesso), experimentos a campo e corpos d'água (represa e igarapés). As atividades foram desenvolvidas durante a implementação do Projeto de Extensão intitulado "Levantamento pedológico do Campus Floresta. A área localiza-se nas coordenadas centrais 7°33'33,25"S 72°42'58,90"W (Datum WGS 84) e apresenta altitude média de 228,5 m acima do nível do mar. Na área predominam Argissolos Amarelo distróficos (PAd), Argissolos Vermelho-Amarelo distrófico (PVAd) e Gleissolos Hápicos de argila de atividade baixa e distróficos (GXbd), formados a partir da deposição de sedimentos de natureza arenosa e argilosa da Formação Cruzeiro do Sul (a partir de 1,8 milhões de anos). Inicialmente foi realizada análise fisiográfica para estratificação pedoambiental da área do campus e seleção dos pontos para prospecção, a partir de imagem de radar do sensor Aster de 12,5 m de resolução espacial. A partir das imagens de radar foi obtido o modelo digital de elevação (MDE) e a delimitação das curvas de nível com a utilização de ferramentas do software Qgis. Com as curvas de nível geradas foram plotados inicialmente 20 pontos de observações a campo de modo a se obter informações sobre atributos morfológicos e ambientais e obtenção de uma legenda preliminar dos solos da área. A partir da legenda preliminar obtida foram selecionados locais representativos (sob o ponto de vista da ocorrência dos solos da área) para abertura de trincheiras nas dimensões mínima de 1,5 m x 1,5 m x 1,5m e posterior descrição morfológica dos perfis e coleta de amostras dos horizontes descritos para determinações analíticas. Posteriormente foram selecionados aleatoriamente 70 pontos para prospecção a campo, na forma de três transectos, de modo a refinar as informações sobre o conteúdo pedológico em escala mais detalhada possível. A classificação de solos foi realizada com base nas descrições morfológicas dos perfis de solo e dados analíticos de acordo com o atual Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (EMBRAPA, 2013). A partir do mapa de solos gerado foi possível estratificar a área do Campus em oito unidades de mapeamento, distribuídas em seis classes de solo, a saber: Argissolo Amarelo Distrófico típico (PAd), Argissolo Vermelho-Amarelo Distrófico típico (PVAd), Argissolo Vermelho-Amarelo Distrófico Plintossólico (PVAf), Argissolo Amarelo Distrófico Plintossólico (PAf) e Gleissolo Háptico Tb Distrófico (GXbd). No entanto, para os PVAf e PAF não foram abertas trincheiras para fins de descrição morfológica, apenas a prospecção a campo. Os Argissolos Amarelo Distrófico ocupam 58,78% (28,8 ha) da área do Campus, seguido pelos Argissolos Vermelho-Amarelo Distrófico 25,32% (37,46 ha), ambos ocorrendo nas áreas mais elevadas e de melhor drenagem, sendo também mais profundos. Nesses solos foi constatado o processo de traslocação de argila, expressa pelo gradiente textural, e representado pelo horizonte B textural. Os PAd e PVAd apresentaram cores mais amareladas próximas à superfície em decorrência da presença de matéria orgânica que inibe a formação de hematita (cores avermelhadas) e favorecem a formação de goethita (cores amareladas), além de aspectos relativos à sua gênese em ambiente essencialmente redutor (condições alagadas). Os PAd apresentam cores amareladas em subsuperfície e constante nos matizes 7,5 YR e 10 YR. Os PVAd apresentam cores vermelho amareladas e constantes nos matizes 5 YR em subsuperfície. A principal limitação para uso agrícola dos Argissolos consiste na elevada acidez, no entanto, a mesma pode ser corrigida pela prática da calagem. É válido mencionar também a propensão a processos erosivos, em razão do relevo ondulado, da textura arenosa em superfície e textura média em subsuperfície e sem a presença de cobertura florestal, conforme se pode constatar em alguns locais do Campus, a exemplo dos localizados próximos ao teatro

do Moa e nas proximidades da represa (açude). Nas áreas de baixadas, que correspondem às Áreas de Preservação Permanente (APPs), ocorrem os Gleissolos Háplicos, que ocupam 15,89% (7,62 hectares) da área do Campus. Semelhantemente ao que ocorre nas demais regiões acreanas, no campus floresta a área ocupada por Gleissolos está situada às margens da rede de drenagem, estando sujeita a alagamento temporário. Nesses solos, observa-se o processo de gleização (cores acinzentadas), expresso no horizonte Glei, que ocorre nos primeiros 150 cm de profundidade. Os Gleissolos apresentam de baixa a alta fertilidade natural, no entanto são limitados para o uso agrícola devido à restrição de drenagem e ocorrência em área de APP. Devido ao material originário dos solos da Formação Cruzeiro do Sul (arenitos com intercalação de argilitos), observa-se nos solos do Campus Floresta variações na textura, o que resulta em solos ora mais arenosos, ora mais argilosos. O levantamento pedológico do Campus permitiu detalhar as classes de solos existentes na área e espacializar, de modo que pode servir para seu melhor uso e recuperação ambiental por parte dos seus usuários, ou seja, a comunidade acadêmica, técnicos e a comunidade em geral.

CARACTERIZAÇÃO DE ATRIBUTOS FÍSICO-QUÍMICO DOS SOLOS DO CAMPUS FLORESTA, CRUZEIRO DO SUL, ACRE

Autores

Jessé de França Silva, Edson Alves De Araujo, Eliane Oliveira, Willian Carlos de Lima Moreira, Nilson Gomes Bardales

Palavras-Chave

Avaliação da fertilidade do solo, distrofia, solos do Acre

Resumo

O estudo dos atributos físicos e químicos dos solos do Acre é de grande relevância para fins de elaboração de estratégias para uso e manejo, uma vez que em relação aos solos das demais regiões brasileiras, os mesmos apresentam características peculiares. O objetivo desse estudo foi realizar a caracterização de atributos físicos e químicos dos solos do Campus Floresta, de modo que os resultados obtidos subsidiem o uso agrícola e o manejo de maneira racional e mais sustentável. O estudo foi desenvolvido na Universidade Federal do Acre, Campus Floresta (coordenadas centrais 7°33'33.25"S 72°42'58.90"W e altitude média de 285,5 m acima do nível do mar). Na área do Campus, que abrange 47,94 hectares, predominam a classe dos Argissolos Amarelos e Vermelho-Amarelo Distróficos (PAd e PVAd) e Gleissolos Háplicos (GXbd), oriundos dos sedimentos da Formação Cruzeiro do Sul (arenitos com intercalação de argilitos). Ainda ocorrem Argissolos Vermelho (PVd), Argissolos Amarelo e Vermelho Amarelo plintossólico (PAf e PVAf), no entanto, em menor expressões. Foram coletadas amostras em cada horizonte pedogenético de sete perfis de solos representativos da área do campus, a saber: PVAd (4 perfis), PVAf (2 perfis) e GXbd (1 perfil), totalizando 34 amostras. Nas referidas amostras foram realizadas análises físicas e químicas de rotina no laboratório de solos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Acre), conforme os procedimentos dispostos do Manual de Métodos de Análise de Solo (EMBRAPA, 1997). As análises físicas consistiram na análise textural (quantidade de areia, silte e argila), densidade do solo (método do anel volumétrico), densidade de partículas, porosidade total, macro e microporosidade. As análises químicas consistiram em: pH em água, teores de Ca, Mg e Al trocável, potássio trocável, fósforo disponível e remanescente e C orgânico. Os resultados obtidos para a fertilidade dos solos foram comparados com os níveis propostos por Wadt (2005) e Souza e Amaral (1995). Devido à influência de sedimentos arenosos do material de origem, os solos do Campus apresentam elevado conteúdo de areia na camada superficial com redução desta em profundidade. Nos Argissolos (PAd e PVa) a quantidade de areia variou de 861,7 a 274,5 g.kg⁻¹ entre os horizontes. Nos Gleissolos Háplico, as variações nos teores de areia nos horizontes foram menores (615,5 a 609,3 g.kg⁻¹). Constatou-se o incremento no conteúdo de argila, conforme se aprofunda no perfil, denotando o processo de argiluviação, servindo para caracterizar a presença de horizonte B diagnóstico (B textural). Em geral o teor de areia em superfície pode ser superior a 580 g.kg⁻¹ podendo atingir até 862 g.kg⁻¹. Do ponto de vista físico, os solos que ocorrem na região são limitados para o uso agrícola, o que em grande parte deve-se à pobreza química generalizada e níveis considerados tóxicos de Al trocável e nocivos à nutrição mineral de plantas. No entanto, quando aplicado o manejo adequado, os mesmos podem apresentar potencial para cultivo. Os valores de pH em água variaram de 4,2 a 4,9, sendo considerada como acidez elevada (<5,0). A acidez elevada apresenta-se como um fator limitante para o

uso agrícola. No entanto a mesma pode ser corrigida através da prática de calagem. Os teores de Ca variaram de 0,2 a 0,36 cmolc.dm⁻³ (Ca), os quais são considerados baixos; enquanto os de Mg variaram de 0,2 a 0,7 cmolc.dm⁻³ (Mg), sendo considerados médios. Os maiores valores de Ca e Mg foram obtidos nos PVA_d, nas primeiras camadas, o que se deve à presença de matéria orgânica. A CTC mais elevada foi obtida no Gleissolo Háptico (8,19 cmolc.dm⁻³), na camada com maior conteúdo de matéria orgânica. Para os Argissolos, a CTC variou de 2,93 a 7,48 cmolc.dm⁻³ entre os horizontes pedogenéticos. Os teores de potássio foram considerados de baixo a médio, os quais foram mais expressivos nas primeiras camadas dos PAd (0,14 e 0,25 cmolc.dm⁻³). Semelhantemente às condições apresentadas nos solos das demais regiões acreanas, a saturação por bases e os teores de fósforo disponível mostram-se baixos. A baixa saturação verificada nos solos do campus conferem aos mesmos o caráter distrófico. A baixa CTC verificada se deve aos baixos teores de nutrientes. Sendo que boa parte da CTC pode ser explicada pela quantidade de Al³⁺, para os quais foram verificados valores de até 5,45 cmolc.dm⁻³ (PAd). Os resultados obtidos permitiram inferir que, do ponto de vista químico, os solos que ocorrem no Campus Floresta apresentam baixa fertilidade natural. No entanto, quando bem manejados, destacando as práticas de calagem e adubação, pode-se elevar a fertilidade. Os Argissolos, que consistem na classe predominante na área do campus, por apresentarem textura arenosa no horizonte A, além do acúmulo de argila, apresentam limitação para o uso agrícola intensivo, sendo vulneráveis do ponto de vista ambiental devido à suscetibilidade aos processos erosivos.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ESTUDOS PRELIMINARES DE ESPÉCIES DE PEIXES COMERCIALIZADAS NO MERCADO RESENE DE SOUZA, CRUZEIRO DO SUL - ACRE, BRASIL

Autores

Tiago Ricardo Fernandes Jacó, André Casas

Palavras-Chave

Pesca Amazônia Ocidental, Ictiofauna, Vale do Alto Juruá

Resumo

A pesca é uma das atividades humanas mais importantes para moradores da Amazônia, pois garante a essa população farta fonte de alimento e renda. Pela tradição essa atividade era desenvolvida para complementar outras atividades econômicas, mas com o passar do tempo tornou-se a principal ocupação para obtenção de renda de populações ribeirinhas. As taxas de consumo de pescados na Amazônia, estão entre as maiores do mundo, chegando a cerca de 600g por dia. Esse elevado consumo fez com que essa região apresentasse expressivo crescimento econômico tornando-se responsável por 25% da produção nacional de pescado. Entretanto, apesar da importância da atividade, existem poucos dados organizados sobre as espécies comercializadas, tornando-se difícil a otimização da utilização dos recursos pesqueiros, bem como o estabelecimento de medidas de manejo e conservação. Assim os levantamentos ictiológicos são imprescindíveis para que se obtenham informações acerca da taxonomia e biologia das espécies íctias comercializadas. Vindo ao encontro dessa necessidade e devido à falta de informações precisas sobre a comercialização de pescados no município de Cruzeiro Do Sul Acre, foi realizado o estudo preliminar sobre as espécies de peixes comercializadas no mercado municipal Resene de Souza. Totalizando 76 espécies identificadas ao menor nível taxonômico possível, contribuindo sobremaneira para o conhecimento da ictiofauna de interesse comercial em Cruzeiro do Sul.

PALHEIRA é PALMEIRA? LEVANTAMENTO DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL SOBRE USOS E ESPÉCIES DA FAMÍLIA ARECACEAE NO ALTO JURUÁ - ACRE

Autores

Carine Bezerra Lima, Geane Souza, Karina Da Silva Alencar, Kemilly Laissa Conceição Da Silva, Adson Oliveira Lima, Roberta Andressa, Marcus Vinicius Athaydes Liesenfeld

Palavras-Chave

Educação ambiental, *Euterpe*, *Mauritia*, conservação das espécies

Resumo

Arecaceae é a Família botânica nas florestas tropicais com maior diversidade de usos populares. Arecaceae são as palmeiras, e na Amazônia delas se confeccionam os tradicionais vinhos e polpas, mas também com elas moradias são construídas e cobertas, além de seus diversos usos medicinais e religiosos. Os usos e a importância das palmeiras na Amazônia são bem documentados na literatura científica. O primeiro catálogo da flora do Acre registra 82 espécies em 24 gêneros de palmeiras nativas, a maior parte ocorrendo no Alto Juruá, extremo ocidental do Brasil. A ciência conhece, mas será que a população do Juruá sabe de fato quem são as Arecaceae e percebe a importância do grupo? Para responder essa questão foi realizado um levantamento de percepção ambiental, com foco na riqueza de palmeiras e seus usos populares no Alto Juruá. O estudo foi feito com a aplicação de questionário estruturado à entrevistados selecionados aleatoriamente em diferentes bairros e municípios do Vale do Juruá (Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves), no período de janeiro e fevereiro de 2018. Os resultados traçam um panorama do conhecimento e da utilização das palmeiras na região (N=147 entrevistados). Observou-se que o termo palheira é vinculado a mais de uma espécie de palmeira, em função de seu uso (palha de cobertura das casas). As plantas mais citadas de forma espontânea coincidem com as mais usadas economicamente: açai (*Euterpe* spp. Mart.)

e buriti (*Mauritia flexuosa* L.f.), porque delas é extraído vinho dos seus frutos: importante fonte econômica para muitas famílias das localidades estudadas. As espécies menos citadas são também as com distribuição mais restrita: xila (*Chelyocarpus ulei* Dam.), que já foi muito usada para cobertura das casas e agora é rara, e a jacitara (*Desmoncus* spp. Mart.), raro tipo de palmeira cipó. Considerando o total das respostas espontâneas observou-se que somente oito das 24 espécies de palmeiras nativas incluídas na lista, são citadas por mais de 50% dos entrevistados. As oito mais conhecidas são prioritariamente alimentícios. Quando perguntados sobre outros usos além de alimentação, mais de 70% dos entrevistados citaram a construção e cobertura das casas, e a fabricação de sabonetes. A obtenção de óleos foi citada por mais de 80% dos entrevistados, o que significa uma boa divulgação desta potencialidade das palmeiras. Com relação à capacidade dos entrevistados em reconhecer em campo as espécies de palmeiras, somente o açaí foi unanimidade, ou seja, 100% dos entrevistados reconhece a planta (n=147), mas somente seis entrevistados conhecem todas as 26 espécies. Na média, os entrevistados reconhecem na natureza 60% das espécies da lista. Novamente, para xila e jacitara menos de 20% dos entrevistados conhecem estas plantas na natureza. O presente estudo visa contribuir com ações de educação ambiental e de políticas públicas, no sentido de valorizar e ampliar o conhecimento sobre as palmeiras de nossa região, de formas a subsidiar políticas que visem a preservação, mas também o uso sustentado das populações de palmeiras na Amazônia.

PLANTAS HEMIPARASITAS OCORRENTES NA VEGETAÇÃO URBANA DE CRUZEIRO DO SUL, ACRE

Autores

Tamires Oliveira Barbosa, Marcus Vinicius Athaydes Liesenfeld

Palavras-Chave

ecologia urbana, plantas parasitas, Loranthaceae, Santalaceae

Resumo

As ervas-de-passarinho são plantas hemiparasitas e formam um interessante grupo encontrado no mundo todo. Elas são tidas muitas vezes como pragas, porque crescem sobre espécies agrícolas e afetam a qualidade da arborização urbana. Entretanto essas plantas são importantes em ecossistemas naturais como fonte de alimentos para as aves, por exemplo. Justamente são as aves os principais dispersores do grupo, por isso o nome popular: erva-de-passarinho. O grupo é composto de espécies das famílias Loranthaceae, Viscaceae, Misodendraceae, Eremolepidaceae e Santalaceae. O presente trabalho teve como objetivos: a) fazer levantamento de hemiparasitas na área urbana de Cruzeiro do Sul, Acre; e b) identificar as espécies de hemiparasitas e respectivas hospedeiras, bem como determinar o nível de infestação. Cruzeiro do Sul é o segundo maior município do estado do Acre, e possui vegetação urbana pouco diversificada com predomínio de espécies exóticas. O método utilizado é o de caminhamento pelas vias públicas para localizar e identificar as espécies de hemiparasitas. Os bairros foram escolhidos de forma aleatória. Os resultados para 12 horas preliminares de levantamento em campo, indicam a ocorrência de duas famílias: Loranthaceae e Santalaceae, com a prevalência dos indivíduos da família Loranthaceae. O principal hospedeiro foi a espécie exótica *Ficus benjamina* L. (Moraceae) com três indivíduos (N=8 hospedeiros no total), onde foi encontrada a hemiparasita *Phthirusa stelis* (L.) Kujit (Loranthaceae). Esta espécie foi a mais frequente. Outra espécie encontrada, mas em menor frequência foi *Cladocolea micrantha* (Eichler) Kujit (Loranthaceae). Embora preliminar e em fase de análise, os resultados apontam para o esperado na hipótese: plantas hospedeira de espécies exóticas tendem a ter um maior grau de infestação por hemiparasitas, do que espécies hospedeiras nativas.

ANATOMIA ECOLÓGICA DE RAÍZES, FOLHAS E PSEUDOBULBOS DE ESPÉCIES DE ORCHIDACEAE EPÍFITAS NO BURITI (*MAURITIA FLEXUOSA* - ARECACEAE)

Autores

Miqueias Queiroz do Nascimento, Anderson de Souza Oliveira, Marcus Vinicius Athaydes Liesenfeld

Palavras-Chave

anatomia vegetal, orquídeas, floresta tropical, epifitismo

Resumo

Orchidaceae constitui uma das famílias mais diversas do Reino Vegetal. Estima-se que a família possua 25.000 espécies distribuídas em cerca de 800 gêneros. No Brasil ocorrem aproximadamente 2.433 espécies em 236 gêneros, encontradas em todas as formações vegetais brasileiras. Diversas espécies apresentam relações espécie-específicas com seus forófitos, podendo haver mutualismo e cooperação interespecífica. O objetivo deste trabalho foi analisar espécies epífitas de Orchidaceae nativas, no que diz respeito aos aspectos morfológicos e anatômicos, buscando conhecer mais de sua organização interna, analisando os resultados sob os pontos de vista ecológico e evolutivo. Para tanto, em levantamentos de campo, foram identificadas as espécies *Vanilla palmarum* Lindl e *Catasetum longifolium* Lindl, presentes na região de Cruzeiro do Sul e regiões vizinhas. Para a análise anatômica foram realizados cortes histológicos à mão livre, de folhas, caules, raiz e pseudobulbo. As espécies em estudo são encontradas geralmente sobre o buriti (*Mauritia flexuosa* L.f., Arecaceae), sendo que cada uma apresenta características ecológicas específicas em relação ao hábito. *V. palmarum* nasce na base da folha e se estende pelo pecíolo da folha do buriti. A base da folha provê água acumulada da chuva e material orgânico em decomposição, formando um microambiente ideal para o desenvolvimento da orquídea. O mesmo acontece para *C. longifolium*, que é encontrado entre o final do estipe (parte apical) e o começo da coroa das folhas. Os resultados morfo-anatômicos preliminares mostram que *Catasetum longifolium* possui folhas longas, sem caule, e as raízes já partem da base das folhas; possuem velame e pseudobulbo; a folha apresenta ductos de condução e longos cordões de fibras esclerenquimáticas, que conferem grande resistência à estrutura foliar. Já *Vanilla palmarum* é semelhante a uma liana, com folhas alternas e dois tipos de raízes, com morfologias distintas: uma raiz de fixação e outra, responsável pela absorção. Os cortes anatômicos também revelaram ductos presentes na raiz de forma longa e presença de endoderme no caule. Os estudos eco-anatômicos das plantas epífitas vêm subsidiar a taxonomia e conservação destas espécies, na medida que são ampliados os conhecimentos sobre seus processos ecológicos e aspectos morfo-anatômicos.

PERSPECTIVAS COMUNITÁRIAS SOBRE O CONSUMO DE QUELÔNIOS NA RESERVA EXTRATIVISTA RIOZINHO DA LIBERDADE - ACRE, BRASIL

Autores

Victor Silva Vasconcelos, Matheus Oliveira, Thainan Mesquita, Tiago Lucena da Silva, Andrei da Conceição Souza, Maria Isabel Afonso da Silva, Igor Oliveira, Adriele Karlokoski Cunha de Oliveira, Rafaela Estefani de Oliveira Pinho, Emilson da Silva Cavalcante, Lucas Lucena da Silva, João Lucas Correa de Souza, Clivia Maia de Melo, Adeane Souza

Palavras-Chave

Jabutí, Tracajá, subsistência, Recurso alimentar, Conservação.

Resumo

O consumo de quelônios é uma prática histórica cultural, que marca as populações ribeirinha em toda a região amazônica, a Reserva Extrativista (RESEX) Riozinho da Liberdade é formada por um mosaico de áreas protegidas que envolve além dos municípios Cruzeiro do Sul, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Tarauacá, outras duas reservas extrativistas a do Alto Juruá e Alto Tarauacá, a RESEX Riozinho da Liberdade é marcada por extrativistas que adotam o consumo das espécies de quelônios como subsistência. O presente trabalho teve como objetivo, entender a preferência alimentar dos moradores da reserva Extrativista Riozinho da Liberdade - Acre quanto ao consumo da carne e ovos dos quelônios. A predileção dos moradores sobre o consumo das espécies de quelônios, apresentou uma preferência pelo consumo de Jabuti (*Chelonoidis denticulatus*) (73,84%) seguido do Tracajá (*Podocnemis unifilis*) (61,53%), as espécies laça (*Podocnemis sextuberculata*), Mata-matá (*Chelus fimbriatus*), Tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*) e Jurará (*Platemys platycephala*) apresentaram preferência de (3,07%), (4,61%), (3,07%) e (1,60%), respectivamente. Sobre o consumo de ovos a preferência foi pelos ovos do Tracajá (49,23%), e posteriormente o de Jabuti (47,69%) as espécies laça, Mata-Matá, Tartaruga-da-Amazônia apresentaram respectivamente (3,07%), (3,07%) e (1,60%), já consumo dos ovos de Jurará, não foi relatado pelos moradores entrevistados. O consumo das espécies de quelônios existentes no Rio Liberdade não atende ao modelo de subsistência sustentável, esperado em áreas de conservação, uma vez que, os moradores não realizam manejo das espécies consumidas. Atividades de educação ambiental, técnicas de manejo e preservação das espécies foram desenvolvidas junto aos comunitários extrativistas desta reserva, no intuito de viabilizar o diálogo de saberes entre a universidade e a comunidade, favorecendo mudanças atitudinais frente ao consumo não sustentável dos recursos naturais amazônicos.

CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS AMAZÔNICOS: EXPOSIÇÕES ITINERANTES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CRUZEIRO DO SUL – ACRE

Autores

Adeane Souza, Emilson da Silva Cavalcante, Rafaela Estefani de Oliveira Pinho, Matheus Oliveira, Igor Oliveira, Maria Isabel Afonso da Silva, Adriele Karlokoski Cunha de Oliveira, Victor Silva Vasconcelos, Andrei da Conceição Souza, Tiago Lucena da Silva, Thainan Mesquita, Lucas Lucena da Silva, João Lucas Correa de Souza, Clivia Maia de Melo

Palavras-Chave

Conservação; Tracajás; Jabutis; Extensão Universitária; Exposições Itinerantes.

Resumo

INTRODUÇÃO. Os quelônios têm uma longa história de uso na Amazônia, e nos dias atuais são consumidos ilegalmente por populações urbanas e rurais, e mesmo quando consumidas para subsistência, com o amparo legal, as ações não respeitam os princípios da sustentabilidade, comprometendo a segurança alimentar das populações tradicionais amazônicas e as populações naturais de quelônios. E por consequência dessas ações há a diminuição significativa da densidade e tamanho médio das populações naturais, indicando a necessidade de ações conservacionistas. **OBJETIVO.** Proporcionar ao público conhecimentos relacionados aos quelônios, construindo saberes que propiciem reflexão frente as práticas realizadas e sensibilizando a população sobre a necessidade de se promover a conservação de espécies da fauna de quelônios da região Amazônica. **MÉTODOS.** As exposições têm foco a exposição de animais vivos, peças anatômicas, materiais didáticos e dinâmicas, desenvolvidas no intuito de criar um ambiente favorável à sensibilização e envolvimento dos participantes frente a temática abordada. Realizou-se em 2017, exposições nas seguintes escolas: Professor Flodoardo Cabral, no qual estava sendo realizada uma feira de ciências no dia 29 de julho de 2017, com um público de aproximadamente 400 pessoas e na escola Dom Henrique Ruth em um evento chamado Expociência no dia 12 de agosto de 2017 com aproximadamente 1500 pessoas. A exposição dos materiais enriquece o local, por ser um material chamativo há um grande interesse por parte do público em observar os animais vivos, as peças anatômicas e assim adquirir conhecimentos relacionados a espécies ocorrentes no Acre, anatomia, biologia e principais ameaças enfrentadas por meio de atividades antrópicas. **RESULTADOS.** Como resultados dessas exposições realizadas nas escolas, observa-se a motivação e o interesse do público em relação a conservação das espécies de quelônios, pois para essas exposições é importante que essas pessoas se interessarem pelo material exposto para que assim seja levado a diante as ideias de conservação desse grupo, já que a ideia principal é a conservação das espécies de quelônios amazônicos. **CONCLUSÃO.** Diante do sucesso de público nas exposições e a participação ativa em todas as atividades proporcionadas pode-se concluir que essas exposições são de extrema necessidade nesses tipos de eventos, no qual é vista como acréscimo de conhecimentos por meio de metodologias diferentes e que assim despertam o interesse do público, havendo assim uma troca de saberes e a propagação de ideias conservacionistas relacionadas aos quelônios amazônicos.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO- ATIVIDADES COM AS CRIANÇAS DA ESCOLA MADRE ADELGUNDES BECKER

Autores

Rafaela Estefani de Oliveira Pinho, Lucas Lucena da Silva, Maria Isabel Afonso da Silva, Igor Oliveira, Adriele Karlokoski Cunha de Oliveira, Tiago Lucena da Silva, Matheus Oliveira, Victor Silva Vasconcelos, João Lucas Correa de Souza, Emilson da Silva Cavalcante, Andrei da Conceição Souza, Thainan Mesquita, Clivia Maia de Melo, Adeane Souza

Palavras-Chave

Educação, Ambiente, Quelônios, Escola

Resumo

Proporcionar atividades diferentes as do cotidiano escolar dos alunos é um passo certo quanto à disseminação de conhecimentos e a educação ambiental é uma área educativa em que nos permite a elaboração de várias metodologias de ensino quanto a uma temática ambiental, pois quando nos referimos a educação ambiental não estamos apenas tratando da natureza, mas a um conjunto de relações sociais políticas, históricas e econômicas, cujo homem é sujeito participante, transformador, e conseqüentemente receptor de suas ações. Assim, elaboramos atividades de educação ambiental para serem aplicadas às crianças da escola Madre Adelgundes Becker. As atividades ocorreram com as crianças do 1º ao 3º ano do ensino fundamental I. Foram aplicadas atividades impressas como caça-palavras, cruzadinhas, desenhos para pintura, colagem e jogos educativos. Como atividade extra, foi feita uma exposição no pátio da escola com peças anatômicas de quelônios, e na exposição os alunos puderam observar diversas espécies e participar ativamente da atividade. A equipe respondeu perguntas, dúvidas e curiosidades gerais indagadas pelos alunos. Essas atividades tiveram por objetivo propor uma visão conservacionista quanto à importância dos quelônios, visando assim à diminuição do consumo e outros fatores que interferem no ciclo de vida desses animais. Essas atividades enriqueceram o dia letivo desses alunos e da escola em geral, por serem atividades diferentes, com informações distintas do cotidiano escolar, mas que de alguma forma não fogem da sua realidade, pois foi possível observamos que alguns alunos ali presentes já haviam consumido ovos ou a carne de algumas espécies de quelônios. Levamos a esses alunos a realidade das condições das espécies de quelônios na atualidade, os coloca frente aos principais problemas enfrentados pelas espécies e assim os sensibilizam e os levam a desenvolverem atitudes conservacionistas quanto aos quelônios. Observamos também interesse desses alunos em observar os animais vivos, as peças anatômicas e assim adquirir conhecimentos relacionados a espécies ocorrentes no Acre, anatomia, biologia e principais ameaças enfrentadas por meio de atividades antrópicas e naturais. Diante desses dados positivos, podemos perceber que as atividades de educação ambiental aplicadas a esses alunos surtiram algum efeito, ainda que momentâneo. Mas sabemos que, não vamos conseguir que um público se torne conservacionista apenas em um dia de atividades de educação ambiental, é um processo contínuo que precisa ativamente de motivações para que se alcance os objetivos propostos por determinadas propostas de trabalho. Por isso, é importante aplicar atividades de educação ambiental voltadas para um problema ambiental específico nas escolas, atendendo toda a comunidade escolar afim de que possamos levar adiante estratégias de conservação dos recursos naturais.

CONSERVAÇÃO E MANEJO DE QUELÔNIOS NA RESERVA EXTRATIVISTA RIOZINHO DA LIBERDADE - AC

Autores

Lucas Lucena da Silva, Rafaela Estefani de Oliveira Pinho, Adeane Souza, Emilson da Silva Cavalcante, Tiago Lucena da Silva, Matheus Oliveira, Maria Isabel Afonso da Silva, Igor Oliveira, Adriele Karlokoski Cunha de Oliveira, Victor Silva Vasconcelos, Andrei da Conceição Souza, Thainan Mesquita, João Lucas Correa de Souza, Clivia Maia de Melo

Palavras-Chave

Testudines, Educação Ambiental, Sustentabilidade, Segurança Alimentar.

Resumo

Os quelônios têm desempenhado, historicamente, um papel importante como recurso natural. Os índios foram os primeiros consumidores de sua carne, ovos, gordura e vísceras. Tartarugas e outros quelônios têm sido caçados, pescados e seus ovos colhidos há muitas gerações na Amazônia. O costume indígena foi logo estendido às populações que vivem nas margens dos rios e lagos amazônicos, tornando-se um hábito alimentar. Atualmente, 60% das espécies de quelônios apresentam algum grau de ameaça, seja pelo tráfico, caça predatória ou perda de habitats naturais. No intuito de viabilizar ações de cunho conservacionista junto a Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade-AC (Resex), por meio da gestão participativa e educação ambiental, associadas ao manejo dos ovos e filhotes de quelônios. Foram ministradas reuniões com moradores da reserva para a discussão sobre a biologia dos quelônios; acordo de colaboração das comunidades no projeto; identificação de hábitos prejudiciais aos quelônios; identificação de colaboradores; instruções acerca das ações dos colaboradores durante o período reprodutivo. As reuniões comunitárias aconteceram entre os meses de fevereiro a setembro de 2016, ocorrendo 5 reuniões por ano, com cerca de 64 participantes, de 8 comunidades: Esperança (17); Passo da Pátria (14); Oito Praias (9); Guarani (5); Nova Olinda (2); Novo Acre (1); Bom Futuro (1); Itajubá (2); comunidades não identificadas (13); idades variando entre 5 a 74 anos. Foi indicado pelos participantes que, décadas atrás, a tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*) existia em grande número na reserva, e com o avanço antrópico e com sua predação esse número das espécies foi diminuindo drasticamente chegando a extinção local. Pode-se dizer que o tracajá (*Podocnemis unifilis*) e o Jabuti (*Chelonoidis denticulatus*) são os quelônios mais visados para o consumo na reserva, porém, são espécies que estão seguindo o mesmo histórico de trajetória da tartaruga-da-Amazônia no local. Sabendo da realidade existente, famílias participam de forma ativa no projeto: não perturbando os animais; protegendo praias com áreas de desova; contendo placas e faixas de proteção em praias próximas em suas casas contribuindo para a proteção. A caça de quelônios na região da Reserva Extrativista Riozinho da Liberdade nunca será cessada, pois o consumo desses animais é de suma importância para os moradores que ali residem, mais é necessária uma reeducação para a caça sustentável desses animais, de forma a conciliar a segurança alimentar da população local e a manutenção das populações naturais de quelônios.

ANÁLISE PRELIMINAR SOBRE O CONSUMO E CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS NO IGARAPÉ CROA - ACRE

Autores

Matheus Oliveira, Adeane Souza, Maria Isabel Afonso da Silva, Igor Oliveira, Adriele Karlokoski Cunha de Oliveira, Victor Silva Vasconcelos, Rafaela Estefani de Oliveira Pinho, Emilson da Silva Cavalcante, Andrei da Conceição Souza, Tiago Lucena da Silva, Thainan Mesquita, Lucas Lucena da Silva, João Lucas Correa de Souza, Clivia Maia de Melo

Palavras-Chave

Quelônios, Consumo, Declínio populacional, Educação Ambiental, Sustentabilidade.

Resumo

Na região Norte os quelônios são utilizados em larga escala como fonte de proteína, o que caracteriza uma situação preocupante em função da grande pressão antrópica que esses animais vêm sofrendo, tal como caça de indivíduos adultos e juvenis, coleta de ovos, e principalmente das fêmeas quando estão realizando a postura nas praias, além da perda de habitats e tráfico, levando à redução de quelônios em toda a Amazônia. De acordo com a lei em áreas de preservação ambiental, a caça e retirada de ovos de quelônios não é uma atividade proibida quando caracterizado subsistência, porém, se praticada de uma forma indiscriminada podem acabar as populações naturais desses animais. Dessa forma, para a permanência dessa importante fonte proteica de origem animal, extremamente necessária para as comunidades tradicionais em alguns períodos do ano, se faz necessário trabalhar questões que envolvam educação ambiental, sustentabilidade e manejo comunitário no intuito de promover ações de conservação voltadas a esse grupo. Tendo como público alvo as crianças, jovens e adultos e com o objetivo de que as mesmas possam usar os recursos naturais de maneira sustentável e se tornem multiplicadores de saber, promovendo essa mesma visão as suas famílias, foram desenvolvidas atividades expositivas com fins para educação ambiental em uma escola de ensino fundamental. O trabalho foi desenvolvido no Igarapé Croa, nas proximidades da Cidade de Cruzeiro do Sul interior do Acre, na escola de ensino fundamental Nossa Senhora Aparecida. Foram elaboradas as atividades de educação ambiental com os alunos, professores e membros da comunidade, essas atividades tiveram como principal objetivo de levar os participantes a não verem os animais somente como um recurso alimentício inesgotável. Foram preparadas atividades didáticas, como caça a palavras, sete erros, atividades de colorir, desvendando frases, todas objetivando a sensibilização da comunidade escolar frente a problemática apresentada. Foi realizada uma exposição itinerante com sete espécies diferentes, sendo elas: Muçua (Kinosternon scorpioidis), laçá (Podocnemis sextuberculata), Tracajá (Podocnemis unifilis), Tartaruga de Igarapé (Mesoclemmys gibba), Jurará (Platemys platycephala), Jabuti (Chelonoidis denticulatus) e Cágado-de-barbelas (Phrynops geoffroanus). Foi também aplicado um mini questionário de rápido preenchimento referente ao consumo de adultos e de ovos de Tracajás e Jabutis para crianças jovens e adultos da comunidade, totalizando 53 entrevistados. Sobre o consumo de quelônios no Igarapé Croa observou-se que as espécies em questão sofrem por conta do consumo de subsistência. Os Jabutis apontam como a espécie mais consumida na região (81%), seguido do Tracajá (52,4%) e ovos de Tracajá (76,2%). Esses dados preliminares ressaltam a necessidade da continuidade de ações desta natureza, uma vez que o consumo de quelônios no local é bastante elevado, destacando-se o consumo de jabutis como o maior índice apresentado na literatura. Segundo os resultados obtidos, se faz necessária a continuidade das ações de educação ambiental que possam garantir o consumo sustentável dos recursos naturais faunísticos na região, para que assim possa ser assegurada a conservação das espécies de quelônios e a segurança alimentar dos comunitários.

ATIVIDADES PARA A CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS AMAZÔNICOS MEDIADAS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO INSTITUTO SANTA TERESINHA, CRUZEIRO DO SUL - AC.

Autores

Thainan Mesquita, Victor Silva Vasconcelos, Andrei da Conceição Souza, Lucas Lucena da Silva, Maria Isabel Afonso da Silva, Matheus Oliveira, Adeane Souza, Igor Oliveira, Adriele Karlokoski Cunha de Oliveira, Rafaela Estefani de Oliveira Pinho, Emilson da Silva Cavalcante, Tiago Lucena da Silva, João Lucas Correa de Souza, Clivia Maia de Melo

Palavras-Chave

Ação estudantil, Sustentabilidade, Sensibilização, Exposição científica.

Resumo

Introdução. O consumo de quelônios na região do vale do Juruá se dá principalmente para subsistência de povos cuja condição financeira é baixa, e o abate de animais silvestres constituiu importante recurso alimentar. Deste modo, é de suma importância ações de educação ambiental de cunho conservacionista que envolva a participação de estudantes de ensino fundamental, médio, e de graduação, pois permite a médio e longo prazo mudanças significativas em relação à perspectiva da população local sobre o consumo de quelônios, tornando possível uma mudança comportamental no que se refere ao consumo indiscriminado dos quelônios como recurso alimentar, possibilitando a conservação do grupo. Objetivo. Viabilizar ações de cunho conservacionista junto a alunos da rede pública e privada, por meio de exposições científicas temáticas sobre quelônios e educação ambiental. Métodos. Foram desenvolvidas exposições científicas temáticas, buscando representar o habitat no qual os animais vivem como os rios, lagos, matas e praias, de uma forma didática e lúdica, visando aproveitar esses microambientes artificiais para ilustrar o ciclo de vida dos quelônios, o que facilita a compreensão dos participantes, explanando a importância ecológica, as principais consequências das atividades antrópicas e como podemos minimizar os impactos ambientais causados pelo homem. No decorrer das exposições, também foram apresentados espécimes de quelônios tombados na Coleção Científica do Laboratório de Biologia Animal da UFAC - Campus Floresta. Sendo estes utilizados para elucidar informações gerais das espécies, assim como seu status conservacionista, com o objetivo de sensibilizar os participantes em relação a importância da conservação dos quelônios na região do Vale do Juruá. Resultados. Durante a ExpoArt 2016 realizada no Instituto Santa Terezinha, foi apresentada uma exposição científica, o grupo de trabalho participou de oficinas teórico-práticas realizadas no Laboratório de Biologia Animal da UFAC - Campus Floresta, após essa transmissão de saberes teórico-práticos os próprios alunos participantes arquitetaram os conteúdos a serem trabalhados na exposição, foi elaborado ambientes artificiais, onde placas com descrição das sete espécies descritas para o estado do Acre foram inseridas, de acordo com os ambientes preferenciais de cada espécie. Conclusão. Atingiu-se um elevado índice de interesse do público em relação aos materiais expostos, os microambientes e os espécimes tombados, na ExpoArt 2016. Evidenciando que tais abordagens são eficientes para instigar o conhecimento e o interesse da população em relação aos quelônios.

A ESCOLHA E O USO DE APLICATIVOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE BIOLOGIA

Autor

Joelito da Silva Lima

Palavras-Chave

Aplicativos pedagógicos; Ensino de Biologia; Tecnologias

Resumo

A tecnologia vem influenciando diretamente todos os setores sociais. A classe de tecnologias da informação e comunicação destaca-se positivamente, pela disseminação em massa dos celulares/smartphones e tablets. Ao passo que os dispositivos móveis se popularizam e oferecem configurações mais robustas, a produção de aplicativos se espalha por todos os campos da atividade humana e atende as mais diversas funções de interação e comunicação no ambiente digital. O objetivo do presente artigo é apontar os principais aspectos pedagógicos e estruturais que devem ser observados pelos professores de Biologia na escolha dos aplicativos que podem ser utilizados nos dispositivos móveis dos alunos para o ensino dos conteúdos da área. A pesquisa é de natureza qualitativa, com foco no levantamento bibliográfico, análise e descrição dos aplicativos. Os resultados da pesquisa sinalizam que os aplicativos ampliam as possibilidades de desenvolvimento da perspectiva multicultural necessárias aos aprendizes de hoje, o que ressalta serem características de configurações nativas e necessárias aos aplicativos educativos. Assim sendo, elas precisam ser levadas em consideração na hora da escolha por parte dos professores.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES COMO FERRAMENTA PARA A CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS AMAZÔNICOS NA ESCOLA MADRE ADELGUNDES BECKER DE REGIÃO PERIURBANA DE CRUZEIRO DO SUL - ACRE.

Autores

Andrei da Conceição Souza, Igor Oliveira, Adriele Karlokoski Cunha de Oliveira, Maria Isabel Afonso da Silva, Tiago Lucena da Silva, Matheus Oliveira, Adeane Souza, Lucas Lucena da Silva, Emilson da Silva Cavalcante, Victor Silva Vasconcelos, Rafaela Estefani de Oliveira Pinho, João Lucas Correa de Souza, Thainan Mesquita, Clivia Maia de Melo

Palavras-Chave

conservação, consumo, educação ambiental

Resumo

Os quelônios são vertebrados que sofrem grande pressão antrópica em toda Amazônia por sua predileção por consumo de carne e seus subprodutos. Diante desse consumo o Projeto Bichos de Casco vem realizando ações de Educação Ambiental e Conservação de Quelônios Amazônicos no intuito de conscientizar a população local sobre esse grupo, e uma das abordagens que proporcionam uma sensibilização são as exposições itinerantes. A exposição teve por objetivo evidenciar características relacionadas aos quelônios e levantar dados sobre o consumo dos mesmos. A exposição ocorreu com os alunos da escola Estadual Madre Adelgundes Becker, situada no bairro Mirital, zona periférica de Cruzeiro do Sul-Acre. Junto à exposição foram aplicados 269 questionários de perguntas e respostas rápidas, afim de levantar dados sobre o consumo de Jabuti, Tracajá e seus ovos, para alunos Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Os Jabutis apontam como a espécie mais consumida na região (65,1%), seguido do Tracajá (30,5%) e ovos de Tracajá (35,3%). Esses dados preliminares ressaltam a necessidade da continuidade de ações desta natureza, uma vez que o consumo de quelônios no local é bastante elevado, destacando-se o consumo de jabutis. Segundo os resultados obtidos, se faz necessária a continuidade das ações de educação ambiental que possam garantir o consumo sustentável dos recursos naturais faunísticos na região, para que assim possa ser assegurada a conservação das espécies de quelônios e a segurança alimentar

dos comunitários. Para a exposição foram utilizadas as peças anatômicas juntamente aos espécimes vivos pertencentes ao Laboratório de Biologia Animal - Universidade Federal do Acre - Campus Floresta, sendo esses, sete espécies diferentes e dez espécimes, dois *Kinosternon scorpioidis* (Muçua), um *Podocnemis sextuberculata* (laçá), um *Podocnemis unifilis* (Tracajá), duas *Mesoclemmys gibba* (Tartaruga de Igapó), uma *Platemys platycephala* (Jurará), dois *Chelonoidis denticulatus* (Jabutí) e um *Phrynops geoffroanus* (Cágado-de-barbelas) todos tombados e conservados em álcool 70%. Esses animais foram obtidos por terceiros (já em óbito), encontrados em estradas (morte por atropelamento) e abatidos por motivos de pesquisa, inclusive alguns desses são dissecados no intuito de mostrar didaticamente algumas partes anatômicas. No decorrer da exposição identificou-se por parte dos alunos o interesse sobre a temática de conservação, demonstrando por meio de discussões e questionamentos, realizando assim a troca de saberes e transferência horizontal de conhecimento entre acadêmicos e alunos. Permitindo melhor entendimento e os sensibilizando sobre ações cotidianas que afetam o ciclo de vida desses animais, a partir dessa exposição e da aplicação do questionário, foi obtido informações relevantes ao consumo desses animais, que nos possibilita encontrar e resolver problemas em um foco verídico.

INTERAÇÃO ENTRE OS INCÊNDIOS FLORESTAIS E DESMATAMENTO NO REGIONAL DO JURUÁ, ACRE

Autores

Geane Souza, Sonaira Souza da Silva, Marllus Rafael Negreiros de Almeida, Eric Nascimento, Caroline Santos Pequeno da Silva

Palavras-Chave

Amazônia, seca extrema, queimada.

Resumo

Atualmente um dos principais causadores de degradação do Bioma Amazônia vem por consequências de incêndios florestais. Embora as condições normais do clima amazônico sejam de alta umidade, mais de 73.138 km² de floresta queimaram pelo uma vez na Amazônia. As maiores áreas afetadas pelo fogo foram em anos de secas extremas, secas estas causadas pelo El Niño e Aquecimento da superfície do oceano Atlântico. Nos últimos 40 anos, o sinergismo entre extremos climáticos e ação antrópica têm proporcionado condições para ocorrência de grandes incêndios florestais na Amazônia, sendo um grande incêndio a cada 4 a 5 anos em diferentes regiões. A dinâmica do desmatamento após incêndios florestais é influenciada pelo tamanho dos polígonos dos incêndios, ou seja, quanto menor a área de floresta afetada pelo fogo, maior a chance desta área ser desmatada. O objetivo deste trabalho foi avaliação a interação entre incêndios florestais e desmatamento na Regional do Juruá no Estado do Acre-Brasil. Para entender a correlação de incêndios florestais e desmatamento do regional administrativa Vale do Juruá - Amazônia Ocidental, foi observado as cicatrizes de incêndios florestais no período de 1984 a 2016 produzidas e disponibilizada por Silva et al. (2017). Este mapeamento foi produzido através de imagens do satélite Landsat (5, 7 e 8) através da aplicação do Índice de Cicatriz de Fogo (Burn Scar Index - BSI) geradas pelo software gratuito CLASlite®. Com base nas cicatrizes de incêndios florestais foi feito o cruzamento com os dados de desmatamento obtido do Programa PRODES/INPE (Projeto de monitoramento anual do corte raso da floresta Amazônica). Todos os processamentos de geoprocessamento foram feitos no software QGIS versão 3.0. Foram identificados incêndios florestais nos anos de 2005, 2010 e 2016 nos municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Rodrigues Alves. As áreas de floresta impactadas pelo fogo foram: 2005 - 423 ha; 2010 - 1.833 ha; e 2016 - 133 ha. O tamanho médio das cicatrizes foi em média 6 ha. Entretanto, o ano de 2010 se destacou em área total afetada, como também com polígono contínuo de até 412 ha de floresta queimada localizado no município de Mâncio Lima em floresta de Campinarana. A interação entre incêndios e desmatamento, causou o desmatamento os pequenos polígonos de floresta queimadas nos anos seguintes ao fogo. O percentual de desmatamento dos incêndios de 2005 foi de 63% nos anos seguintes, 2010 foi de 57% e 2016 foi de 37%. Tais anos foram coincidentes com eventos de secas extrema devido ao Aquecimento Anômalo do Oceano Atlântico Tropical Norte, diferente das regiões amazônicas com maior área de incêndios florestais causadas pelo El Niño. A dinâmica de incêndios florestais com desmatamento é explicada tanto pelo fato de que os polígonos queimados serem de tamanho relativamente pequeno, e pelo potencial de reincidência dos incêndios florestais. Outro ponto notável é o fato de que quando ocorre

um incêndio florestal o proprietário rural acaba desmatando toda ou uma porção significativa da área queimada por não acreditar no potencial de recuperação pós-queima. Incêndios florestais causados por secas extremas na Amazônia provocam desmatamento ao longo do tempo, afetando diretamente a biomassa e biodiversidade de toda região, além da emissão de gases do efeito estufa para a atmosfera.

ANÁLISE DA EXPANSÃO DE RAMAIS NO ESTADO DO ACRE

Autores

Eric Nascimento, Sonaira Souza da Silva, Caroline Santos Pequeno da Silva

Palavras-Chave

Amazônia, Desmatamento, Estradas, Qgis

Resumo

O processo de ocupação da Amazônia historicamente ocorre ao longo dos rios e estradas, que viabilizam o transporte de pessoas e de cargas. Grande parte dos ramais na Amazônia são irregulares, ou o que Imazon (Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia) chama de não-oficiais ou endógenos. Estes tipos de ramais trazem vários impactos ambientais e socioeconômicos. Devido à grande relevância do assunto, este trabalho avaliou a tendência do crescimento de ramais no estado do Acre, Brasil no período de 2000 a 2014. Foi analisado o mapeamento dos ramais e estradas do Estado do Acre nos anos de 2000, 2006 e 2014. Os dados foram obtidos do Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre (ZEE), sendo a principal ferramenta utilizada para orientar as políticas públicas do estado, definindo as potencialidades e fragilidades do território. Para a análise vetorial utilizou-se o software Quantum Gis (QGIS), versão 3.0. Constatou-se um crescimento da abertura ramais em todo o Estado do Acre de 11.316 km entre 2000 e 2014, representando um aumento de 412%. O período com maior expansão da rede de ramais foi entre 2000 a 2006, saindo de 2.744 km para 10.639 km, um aumento de 288%. Com expansão em menor proporção no período de 2006 a 2014, o aumento foi de 3.421 km (32%). Este fato se explica pelo momento vivenciado pelo Brasil e também pelo estado do Acre, onde após grave retração econômica houve um período de incrementação e abertura de capital a população em geral, o que propiciou um aumento na abertura de novos ramais e ocupação de áreas anteriormente desocupadas. Esta tendência pode ser corroborada pela dinâmica do desmatamento da Amazônia elaborado pelo Projeto de Monitoramento da Floresta Amazônica (Prodes/Inpe), onde o período com as maiores taxas anuais de desmatamento foi no período de 2000 a 2003. A maior parte dos ramais existentes localizam-se na Regional Administrativa do Alto e Baixo Acre. A segunda maior vertente está na Regional Administrativa do Vale do Juruá. Uma dinâmica nova da expansão da rede de ramais no Acre é o surgimento de ramais isolados ao sul do Estado, nos municípios de Jordão, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter e Santa Rosa do Purus, que partem não de rodovias ou ramais existentes, mas sim, surgem a partir de grandes rios como Juruá e Purus, caracterizando uma nova vertente na expansão de ramais no Acre. Um dos ramais criados a partir de rios que mais chamou a atenção foi o ramal denominado Muruzinho, com um comprimento de 15 km. Este ramal foi criado pelos moradores da região com objetivo de unir a cidade de Jordão a comunidade Novo Porto. Em geral, o processo de abertura de novos ramais se dá de forma desordenada e sem regularização pelos órgãos competentes, geralmente também, ocorre uma ocupação desordenada ao longo destas vias de acesso. O acompanhamento da expansão na rede de ramais no Acre permite entender os padrões de ocupação e uso da terra, possibilitando a verificação dos impactos ambientais, econômicos e sociais. Em relação aos dados apresentados neste artigo, nota-se que recentemente surgiu uma nova vertente no crescimento de ramais no Acre com o aparecimento de novas vias derivadas de determinados rios, em contraponto ao aparecimento de ramais a partir das principais rodovias do estado.

PROJETO BICHOS DE CASCO: AÇÕES PARA A CONSERVAÇÃO DE QUELÔNIOS DURANTE A EXPOACRE JURUÁ

Autores

Emilson da Silva Cavalcante, Victor Silva Vasconcelos, Thainan Mesquita, Lucas Lucena da Silva, Sonaira Souza da Silva, Matheus Oliveira, Maria Isabel Afonso da Silva, Igor Oliveira, Adriele Karlokoski Cunha de Oliveira, Rafaela Estefani de Oliveira Pinho, Andrei da Conceição Souza, Tiago Lucena da Silva, João Lucas Correa de Souza, Adeane Souza

Palavras-Chave

Quelônios, Educação Ambiental, Sustentabilidade.

Resumo

Introdução. O Brasil possui grande biodiversidade em quelônios, sendo a quinta maior do mundo, com (36) espécies em todo seu território nacional e com destaque para região amazônica que reside (17) espécies sendo elas, (15) aquáticas e (2) terrestres. Esses quelônios da região amazônica sofrem grande pressão antrópica, principalmente devido à forte cultura de consumo alimentar e redução dos habitats naturais devido à expansão da população humana e de suas atividades, ocasionando o declínio constante das populações naturais de quelônios. Objetivo. Sensibilizar a população geral sobre o consumo de quelônios por meio de educação ambiental em exposição itinerante, apresentando fatos sobre a biologia desses animais e sua importância no meio ambiente. Métodos. Foram utilizadas como ferramentas de educação ambiental, peças anatômicas e ósseas de quelônios pertencentes ao Laboratório de Biologia Animal da UFAC – Campus Floresta, e alguns espécimes de Jabuti-Tinga (*Chelonoidis denticulatus*) sendo uma fêmea adulta e oito filhotes, objetivando sensibilizar e cativar a população em relação a esse grupo. Utilizou esses materiais juntamente com uma breve explicação sobre a ecologia, anatomia (com auxílio visual das peças anatômicas presentes) e morfologia (utilizando os espécimes vivos expostos). As atividades foram realizadas entre os dias 31 de agosto à 3 de setembro de 2017 na 13ª da ExpoAcre Juruá realizada na Avenida Coronel Mâncio Lima em Cruzeiro do Sul – Acre, aproveitando a grande presença de pessoas para conscientizar a população presente em relação a importância de conservação de quelônios no Vale do Alto Juruá. Resultados. Colaboração comunitária é o primeiro passo para conservação desse grupo tão atingido pelas ações antrópicas, e a aceitação e o interesse mostrado por grande parte da população presente nos 4 dias de exposição (cerca de 20.000 mil pessoas visitaram o evento por noite) ocasionando a propagação de boas ideias e ajudando a conservação das espécies de quelônios amazônicos. Conclusão. Ações de cunho conservacionistas dessa magnitude ajudam a conter um pouco a forte pressão crescente que os quelônios amazônicos recebem, a importância desse trabalho é imprescindível para manutenção dessas espécies sendo que a própria presença de uma instituição em evento público ocasiona maior efeito na população geral que alertando dos riscos que esses animais sofrem, que acabam sensibilizados e no primeiro momento, incentivados a ajudar na conservação dos mesmos.

CIÊNCIAS HUMANAS

DESEXPlicações Cotidianas e PolíticasPráticas de Currículos: Maneiras de Resistir e Ressignificar

Autor

Rafael Marques Gonçalves

Palavras-Chave

Conversa; Currículo; Cotidiano Escolar.

Resumo

Movido por minhas curiosidades epistemológicas e políticas, apresento neste trabalho uma reflexão em torno das *políticaspráticas* de currículos que emergiram dos *espaçostempos* escolares a partir das bricolagens praticadas por professoras em seus cotidianos de atuação. Entendo essas *políticaspráticas* como tecidas por sujeitos *praticantespensantes* em suas múltiplas *artes de fazer* e que vieram à tona quando me propus a conversar sobre as diferentes noções e conhecimentos docentes ao longo do desenvolvimento da pesquisa de doutorado, realizada junto a um grupo de professoras da Rede Municipal de Três Rios-RJ. O objetivo principal foi o de compreender os processos de tessitura dos currículos *pensadospraticados* e sua relação com a produção de *políticaspráticas* a partir dos diferentes usos de propostas curriculares oficiais. A perspectiva teórico-política-epistemológica-metodológica da pesquisa nos/dos/com os cotidianos, pautada pelo sentimento do mundo, muniu meu mergulho na arqueologia das existências invisíveis presentes nas práticas narradas pelas professoras. Assim, aposto nas bricolagens praticadas narradas nas conversas, não como verdades absolutas, mas como *reflexõesações* em prol da legitimação dos *espaçostempos* escolares como locus de produção e circulação de conhecimentos e da tessitura de *políticaspráticas* nos currículos *pensadospraticados*. Posso (in)concluir que as desexplicações tecidas na tese vislumbram que os currículos são também produtos das conversas e dos diálogos entre saberes que atravessam e são atravessados pela complexidade do mundo, tornando as escolas *espaçostempos* de circulação e criação de conhecimentos, fazendo-se contexto de pesquisa e contexto de reinvenção política, sendo, portanto, *políticaspráticas* cotidianas. As *bricolagens praticadas* nos cotidianos das escolas e seus contextos de criação curricular trouxeram à tona o uso criativo das regras e produtos que foram dados para consumo das professoras nas relações que tecem e que denotaram que entre o profissional e o profissionalismo reside, nas *políticaspráticas* das professoras, um caráter individual e coletivo transgressor e politizado, ao experimentarem e praticarem formas excêntricas ou marginais de sociabilidade ou subjetividade em suas *políticaspráticas* cotidianas.

AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO E RESULTADOS DA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE CRUZEIRO DO SUL – ACRE

Autor

Maria Janaína de Oliveira Gordiano Nascimento

Palavras-Chave

Educação Especial. Diversidade. Inclusão. Implementação de Política.

Resumo

Esta dissertação objetiva descrever e analisar o processo de implementação da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva no município de Cruzeiro do Sul no estado do Acre e propor um plano de ação para os trabalhos com a inclusão de alunos com deficiência. A metodologia adotada consistiu em uma pesquisa documental, realizada por meio da análise e estudo da política, da legislação vigente, de dados do censo escolar e dos relatórios anuais enviados pelas escolas ao setor da secretaria responsável pela educação especial, o NAPI (Núcleo de Apoio Pedagógico à Inclusão). Foram aplicados questionários aos professores de AEE (Atendimento Educacional Especializado) e intérpretes. Realizou-se posteriormente, entrevistas com o coordenador geral do NAPI e com dois dos orientadores que acompanham e dão suporte aos professores de AEE intérpretes e atendentes pessoais. Ao longo dos capítulos é possível verificar como o processo de implementação da política nacional de educação especial ocorreu nas escolas estaduais de Cruzeiro do Sul, os avanços conquistados e o que, ainda, merece aprofundamento e melhorias. As reflexões são realizadas a fim de corroborarem com as proposições apresentadas com o intuito de aprimorar os trabalhos oferecidos nas escolas estaduais do município.

A CULTURA JURÍDICA DO FORMALISMO LINGUÍSTICO NO DIREITO E SEUS REFLEXOS NA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS: UMA QUESTÃO DE ENSINO?

Autores

André Douglas Marinho da Silva, Fabiana David Charles

Palavras-Chave

Linguagem; Direito; Ensino

Resumo

A temática ora abordada respeita a linguagem jurídica e seu emprego, a partir de um enfoque filosófico, visto que se discute muito sobre o uso da linguagem técnica no âmbito da ciência do Direito, em alguns momentos concebida como óbice à compreensão de seus conteúdos. Frente ao exposto constatou-se a relevância de estudar o tema apresentando com um diálogo das deficiências da ciência do Direito e das contribuições da ciência da Educação enquanto meio eficaz na busca de soluções a problemáticas no campo educacional, bem como do acesso ao conhecimento que transpassa a sala de aula e chega ao contexto social e por vezes inviabiliza a compreensão adequada do que se denomina de Direito. O direito é classificado como uma ciência social aplicada; dessa forma, caracteriza-se como importante instrumento de regulação social. Logo, passou-se a indagar: qual é o reflexo social do emprego do tecnicismo exacerbado na linguagem jurídica no ensino do Direito? Busca-se desenvolver uma argumentação acerca do emprego errôneo da linguagem jurídica rebuscada e técnica, com sua terminologia específica e na maioria das vezes inacessível à grande parte da sociedade, em contextos inapropriados ao seu uso, partindo de uma abordagem filosófica na área do Direito e na área linguística, passando por estudiosos como Wittgenstein, Paulo Freire, Foucault e Paulo Nader, sem descartar a importância do tecnicismo em determinados momentos, e observar suas consequências práticas no campo do ensino e da atuação jurídicos. Observa-se que, assim como diversas outras áreas do conhecimento desenvolveram terminologias

próprias, que por muitas vezes são carregadas de signos desconhecidos da sociedade geral, e que pela sua precisão e uso reiterado e contínuo, necessitavam de termos próprios para sua boa expressão. Porém, se crítica o uso indiscriminado de termos jurídicos, gratuito, que se faz desnecessário para certos momentos, e exprime a utilização de um vocabulário hermético para disfarçar a pobreza de argumentos e a falta de profundidade das ideias, e pode se expressar numa simples reafirmação de uma cultura jurídica que busca a erudição desnecessária como meio de elitizar o ensino e a prática do Direito. A partir dessa perspectiva importa relatar que ao abordar a temática da educação enquanto prática para liberdade, Paulo Freire (1967), alerta que a educação só é possível nas sociedades humanas; no caso da sociedade brasileira, esta é concebida como espaço que sofre com constantes alterações conjecturais promovendo dessa forma um ambiente repleto de contradições. Logo, o contexto apresentado acaba por caracterizar o que o autor denominou “sociedade em partejamento”, repleta de conflitos entre o tempo que se finda – conjuntamente com seus valores – e o tempo que se inicia. A luta pela manutenção do tempo que se finda relata o empenho da elite dominante na sustentação do ambiente que lhes proporcionara a supremacia sobre o homem simples, inconscientemente minimizado ao status de coisa. Não obstante, na busca por uma sociedade fundada na ideia do novo tempo, no qual todos os homens passaram a ser sujeitos de si por meio da educação, imperioso é ressaltar que a linguagem jurídica rebuscada, usada indiscriminadamente pelos estudantes e operadores do Direito reflete o domínio maciço da elite dominante abordada na obra de Paulo Freire (1967), que visam solidificar conceitos concebidos como imutáveis e irrefutáveis capazes de fecharem os olhos para o novo tempo no qual estão inseridos, cuja retórica apresenta uma clara preocupação/promoção ao acesso à justiça que pressupõe a compreensão daquilo que se denomina como Direito, o qual tem por base a ideia de justiça. Foucault apud. Alexandre Filordi de Carvalho (2007), em sua obra, desenvolveu uma expressiva contestação de conceitos, de forma a abranger diversas áreas do conhecimento, por conta da amplitude de seu estudo. Tentou demonstrar a não efetividade de cristalização de conceitos, entendendo a sociedade e seus artefatos como sistemas característicos ao seu determinado momento histórico, a um contexto conceitual específico daquele dado momento. A reafirmação desnecessária da erudição, dada a extensa terminologia jurídica, que fez-se necessária ao longo do desenvolvimento do Direito, para que se pudesse expressar um signo à determinado conceito, visto a enormidade de conceitos concebidos pelo mesmo, mostra-se inconsequente e retrata o enaltecimento de uma cultura jurídica que busca manter um conservadorismo elitista que não cabe em certos contextos onde se faz necessária a linguagem clara, concisa, e de fácil acesso para que o receptor compreenda a mensagem passada pelo interlocutor, que, dadas as circunstâncias, pode ser o fim último da prática jurídica. Segundo Nader (2004), a linguagem pautada em um alto nível de aperfeiçoamento tem sua importância na codificação do Direito, visto que, deve-se atentar para o fato de que os ditames legais devem buscar o máximo de coerência a fim de viabilizar certa estabilidade – por vezes denominada de segurança jurídica. Destarte, faz-se necessária a correta escolha de que tipo de linguagem utilizar em cada contexto, de forma a expressar de forma coesa a importância do fim último da linguagem, o de transmitir informações. É de extrema importância a inteligibilidade da mensagem, o emprego correto de termos vulgares e técnicos, dado o tema, o contexto, a formalidade ou a informalidade da situação. O Direito não é uma Ciência de linguagem com totalidade vulgar ou técnica, mas uma linguagem mista, de acordo com as circunstâncias. No ensino jurídico, deve-se observar o esclarecimento de tal necessidade, fazendo-se entender a necessidade dessa dualidade, para que possa se desenvolver argumentações compreensíveis a cada local e suas especificidades, de forma a não formar profissionais com uma erudição exacerbada, gratuita, ininteligíveis, que demonstram profundidade de signos, mas não atingem o objetivo buscado em toda a sua extensão, na prática jurídica, da comunicação eficiente.

BREVE COMPARATIVO ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO: O CURSO DO MAGISTÉRIO DA ESCOLA FLODOARDO CABRAL E O INSTITUTO SANTA TERESINHA

Autores

Yasmin Andria Araújo Silva, Maria Irinilda da Silva Bezerra

Palavras-Chave

PALAVRAS-CHAVES: Comparativo; Habilitação; Magistério.

Resumo

O presente trabalho faz parte da pesquisa realizada no projeto PIBIC Entre O Público e o Privado: Os Cursos de Habilitação do Magistério da Escola Flodoardo Cabral e do Instituto Santa Teresinha que tem como objeto o Curso de Habilitação do Magistério nas escolas Professor Flodoardo Cabral e Instituto Santa Teresinha, buscando analisar a relação entre a formação ensinada nos Cursos de Habilitação do Magistério da Escola Flodoardo Cabral e do Instituto Santa Teresinha compreendendo as diferenças e semelhanças entre a formação de professores desenvolvida pelo setor público e aquela do setor privado no município de Cruzeiro do Sul/Acre entre as décadas de 1970 a 2000. Como metodologia será utilizada a abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica e da análise documental de fontes escolares que possam evidenciar aspectos pedagógicos e curriculares da formação de professores dos anos iniciais do ensino fundamental (antigo ensino primário) oferecida através do curso de Habilitação no Magistério. Como aporte teórico utilizamos Bezerra (2010, 2015), Gondra; Schueler (2008), Vicentini; Lugli (2009), e outros. Quando se trata de fazer um comparativo entre o Curso do Magistério da Escola Flodoardo Cabral e o Instituto Santa Teresinha, a primeira instituição a oferecer o referido curso foi a escola Flodoardo Cabral, que teve a primeira turma aberta no ano de 1974. Em seguida abrindo concorrência o Instituto Santa Teresinha no ano de 1978 deu início às aulas do Curso de Magistério. Ao que tange as disciplinas ensinadas em ambas as instituições, de acordo com parecer n. 349/72 (Brasil-MEC-CFE, 1972), aprovado em 6 de abril de 1972, o Curso de Habilitação Especifica do Magistério foi organizado em duas modalidades, uma que teria a duração de três anos, habilitando os professores a lecionar até a 4º série; a segunda teria a duração de quatro anos, podendo o habilitado lecionar até a 6º série do 1º grau. Quanto aos resultados, através das análises dos dados recolhidos buscamos identificar como se dava a organização didática e pedagógica do curso de habilitação para o magistério em ambas escolas, destacando a importância das duas instituições para a formação da profissão docente no Vale do Juruá.

REFLEXÕES ACERCA DO CURRÍCULO DO CURSO DE HABILITAÇÃO AO MAGISTÉRIO DO INSTITUTO SANTA TERESINHA

Autores

Ana da Cruz Ferreira, Maria Irinilda da Silva Bezerra

Palavras-Chave

Currículo, Curso de Magistério, Lei 5.692/71.

Resumo

Devido ao golpe militar de 1964, demandou-se uma reorganização de todo o sistema de ensino brasileiro. Decorrente disso, foi criada a Lei n. 5.692 de 11 de agosto 1971, a qual entre outras modificações promoveu a substituição das Escolas Normais pela Habilitação Específica para o Magistério (HEM), modificando assim a estrutura curricular dos cursos normais existentes no país. Essa mudança também ocorreu em Cruzeiro do Sul – Acre, quando o referido curso foi implantado no Instituto Santa Teresinha, trazendo diversas implicações para a formação docente do Vale do Juruá. Nesse sentido, o objeto de estudo desta pesquisa refere-se à implementação do Curso de Magistério no Instituto Santa Teresinha, tendo como principal objetivo compreender e analisar a organização curricular do Curso de Magistério na referida instituição. Este estudo, de caráter qualitativo, está embasado na análise de fontes documentais primárias, que foram obtidas na pesquisa de campo realizada no Instituto Santa Teresinha, como: históricos, resoluções, pareceres, entre outros arquivos disponibilizados pela escola. Quanto ao aporte teórico, buscamos subsídio em: Amaral (2011), Bezerra (2015) e Tanuri (2000). Como resultados é possível destacar que o Curso de Magistério do Instituto adotou as orientações da lei ao dividir o currículo em um Núcleo Comum – que envolvia uma formação mais geral e era obrigatório em todo o território brasileiro – e uma parte diversificada, que visava atender às especificidades regionais. O Parecer nº 05/87 do Conselho Estadual de Educação do Estado do Acre, ressalta que houve uma reformulação no Núcleo Comum, que passou a ser composto por quatro matérias: Português, Estudos Sociais, Ciências e Matemática. Esse documento também enfatiza que a inclusão no currículo da Educação Artística, Educação Moral e Cívica, Educação Física, e Programas de Saúde permanecia obrigatória. Nesse sentido, dois quadros curriculares, um de 1988 e outro de 1992, trazem evidências de que essa reformulação curricular também foi implantada no Curso de Magistério do Instituto, pois as matérias eram divididas e nomeadas conforme as orientações legais. Em ambos os quadros os conteúdos eram organizados de forma que cada série obtivesse o total de 32 horas/aula por semana. Sendo que as disciplinas da parte geral estavam organizadas principalmente na 1ª série do curso, enquanto que as da parte diversificada ficavam destinadas às últimas séries. Segundo Amaral (2011), essa divisão refletia o tecnicismo que, no contexto escolar, derivou em processos de ensino que separavam a teoria da prática, e tinham como alvo preparar os alunos para o trabalho. Com base em documentos analisados, notamos que essa preparação deveria surgir de objetivos tanto do Núcleo Comum quanto da Parte Diversificada, o que era resultado da marcante presença do tecnicismo, acentuado na época por conta do regime militar. Segundo Tanuri (2000), essa organização curricular resultou na desvalorização das Escolas Normais bem como na decadência da formação de professores. No currículo do Curso de Magistério do Instituto também havia ênfase no ensino católico e moral, sendo dedicadas em cada série várias matérias para esses conteúdos, como Religião, Missa e Liturgia da Missa. Neste viés, Bezerra ressalta que a cultura Instituto Santa Teresinha “não se firmava apenas por meio de seus conteúdos, mas, sobretudo, através dos princípios e dos valores cívicos, morais e religiosos que disseminava” (2015, p. 264). Concluímos, então, que o currículo do Curso de Habilitação ao Magistério do Instituto refletia as concepções educacionais da época, pois visava-se uma formação religiosa, moral, cívica, e para o trabalho. É importante destacar que através desse estudo foi possível compreender mais acerca das implicações da Lei 5.692/71 na organização curricular do curso de HEM e, conseqüentemente, na formação docente cruzeirense.

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS: UMA ANÁLISE NO ENTREMEIO DA PSICANÁLISE

Autores

Fabianni Cristinne Queiroz Berno, Marcos do Amaral Cavalcante, Emily Kelly do Nascimento Rodrigues

Palavras-Chave

Transição, Adolescência, Erikson, Fase Moratória Psicossocial.

Resumo

O presente trabalho busca analisar os aspectos através dos quais a narrativa da obra Alice no País das Maravilhas permite relacionar com o conceito de adolescência, com as mudanças, conflitos e aprendizados dessa fase. A constante mudança de tamanho sofrida por Alice no decorrer da narrativa, nos mostra que essas mudanças mexem com o psicológico da personagem, levando-a a explorar suas capacidades, enquanto impõe novas circunstâncias a cada capítulo, fazendo o romance progredir. Para adentrarmos mais a fundo sobre esse tema, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, introduzindo o estudo com base nas obras de Erikson (1976-1987), relacionando com o desenvolvimento humano na adolescência, a fim de discutir o desenvolvimento da personalidade e características do adolescente, embora que a Alice tenha somente sete anos apresentava certo receio em crescer e tomar escolhas importantes que acabam por ampliar seu conhecimento de mundo e seus modos de pensar. As considerações, a partir da análise, apontam que o sonho de Alice pode ser representativo de uma mudança concomitantemente ao desenvolvimento no plano mental, ao crescimento orgânico acentuado, com modificações fisiológicas abordada em vários momentos da obra. A partir da pesquisa realizada para a elaboração desse estudo, identificamos os problemas, as conturbações, a criatividade e imaginação, o aperfeiçoamento do pensamento lógico desenvolvendo-os para superar tais problemas e as diferentes situações que encontra nesse período. Constatamos que a adolescência é um período muito conturbado, com a introdução de novos conhecimentos, ele encontra novas formas para se conhecer e começar a entender as novidades que os cercam, participando diretamente para o crescimento do sujeito.

OS DESAFIOS QUE COMPETEM COM A ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DE LICENCIATURAS NO CONTEXTO SOCIAL COTIDIANO

Autores

Luiz Waldemir de Oliveira Junior, Maria Aldecy Rodrigues de Lima

Palavras-Chave

Palavras-chave: Formação docente. Licenciatura. Profissionalização.

Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar diálogos teóricos que discorram sobre os desafios da atuação dos professores de licenciaturas, tendo em vista a crescente desvalorização da profissão professor na contemporaneidade. Dessa forma, busca-se observar e discutir os valores destes professores na sociedade e no mercado de trabalho. Frente a isso, ligamos alguns fatores que corrompem a profissionalidade destes sujeitos - os quais emergem junto com os desafios da melhoria da qualidade da educação. Busca-se apontar, também, as consequências que contribuem, de alguma forma, para a desprofissionalização destes atores. Os diálogos são tecidos a partir dos questionamentos sobre a realidade atual tanto dos professores dos/nos cursos de licenciaturas, como dos estudantes na condição de formação inicial. Isso implica refletir, sobretudo, as políticas públicas de formação em nível superior e nos desafios postos aos professores do início do século XXI. Diante disso, seguimos na defesa de que não há neutralidade no ato educativo e que somos eternos aprendizes, portanto, sujeitos implicados cotidianamente com o ensinar e o aprender - condições que nos motivam à resistência frente aos desafios cotidianos.

EDUCAÇÃO ESPECIAL: O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS EM UMA SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL

Autores

Mari a Geane lima Verde do Nascimento, José Mauro Souza Uchôa

Palavras-Chave

Palavras-chaves: Tecnologias assistivas. Alunos com deficiência. Sala de recurso multifuncional.

Resumo

As TAs, não é algo novo. A expressão surge nos Estados Unidos em 1988, com o termo Assistive Technology, que foi traduzido no Brasil como Tecnologia Assistiva. No Brasil, as TAs só foram efetivadas a partir da década de 90, com o Decreto 3298, de 20 de dezembro de 1999 que prioriza o atendimento e estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade dos alunos com deficiência foi com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre o tema que busquei, responder a seguinte problemática: quais Tas existem na sala de recurso multifuncional? Quais as contribuições desta no aprendizado dos alunos com deficiência? Tem como objetivo conhecer quais as TAs existente na sala de recurso multifuncional e qual a sua contribuição no desempenho dos alunos com deficiência. A pesquisa tem como locus a escola municipal Padre Edson, localizado na Rua Francisca Ferreira, no bairro José Martins em Mâncio lima, Acre. A pesquisa se insere em uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, e enfoque descritivo. Para a análise dos dados optamos pela entrevista semiestruturado e observação não participante, além de um estudo documental da Legislação e de outros documentos oficiais sobre Tas e educação inclusiva. Para a coleta dos dados foi realizada pesquisa de campo, com entrevista semiestruturada aos sujeitos professores da sala de recurso multifuncional. A análise de dados se embasa em aspectos da análise de conteúdo conforme os referenciais de Galvão Filho, (2010). O interesse em investigar a temática deve-se às experiências vividas durante o Estágio Supervisionado II, no qual interagi com alunos deficientes. E, também, a partir de uma visita realizada no NTE, núcleo de Tecnologia e Educação, oferecida pela professora da disciplina Tecnologia e Educação, onde tive a oportunidade de conhecer vários recursos tecnológicos que são de fundamental importância para o desenvolvimento da educação e para o aperfeiçoamento da qualidade do ensino e da prática pedagógica. E de outras experiências fora da

academia, como cuidadora ocupacional com crianças deficientes pela Fundação Menino Jesus de Nazaré. Os estudos teóricos realizados apontam para a importância das TAs como recurso que auxilia no processo de ensinar e aprender, facilitando também a assimilação dos conteúdos trabalhados na escola. De acordo com Bersch (2006), essas ferramentas são aparatos que visam a promover a igualdade de inclusão para todos na sociedade em geral. Além de viabilizar uma mudança na vida desses indivíduos contribui para que de seus direitos sejam devidamente respeitados no sentido do acesso aos conhecimentos socialmente valorizados. O uso dessa ferramenta na escola e fora dela, possibilita a evolução e a conquista do espaço no meio social, e no mercado de trabalho, a cada estudante, além da possibilidade de uma vida saudável e de qualidade. Segundo Mantoan, (2010) é preciso que essas ferramentas sejam vistas como instrumentos capazes de contribuir na participação ativa e no desenvolvimento social e cultural dos alunos na sociedade em geral, tornando se parte dela. A Tas para alunos com deficiência, é uma porta que se abre para a construção da sua independência, autonomia, e efetivação do conhecimento de mundo e científico. As TAs demonstram ser recursos importantíssimos para memorar os problemas dos alunos como deficiência, e contribui para a concretização e qualidade dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida promovendo a inclusão social. Percebemos que a escola precisa utilizar mais e melhor as TAs, no sentido de utilizar melhor esta ferramenta em prol dos alunos que apresentam necessidades educativas especiais na escola.

A TECNOLOGIA ASSISTIVA ORIENTADA PELOS PROFESSORES FORMADORES DO NAPI QUE LIDAM COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Autores

Daniel Pereira dos Santos, José Mauro Souza Uchôa, Nayra Suelen de Oliveira Martins

Palavras-Chave

Deficiência Visual, NAPI, Professor Formador, Tecnologia Assistiva

Resumo

Este trabalho versa sobre as tecnologias utilizadas para o acesso ao conhecimento e comunicação do aluno com Deficiência Visual, norteado pelos professores formadores do NAPI, identificando-as na contemplação do acesso ao conhecimento e comunicação e destacando a importância das mesmas no rompimento das barreiras para a aprendizagem. Nosso problema de pesquisa foi responder quais Tecnologias Assistivas - TAs são orientadas pelos professores formadores do NAPI para que o aluno com deficiência visual tenha acesso ao conhecimento e a comunicação. Nosso objeto de pesquisa são as TAs. A investigação teve como lócus o Núcleo de Apoio Pedagógico a Inclusão - NAPI, participando dela 04(quatro) professores formadores. Como metodologia da pesquisa, a mesma é de cunho qualitativo e pesquisa de campo. Como instrumentos, optamos pelo questionário misto e observação não participante. Como aporte teóricos selecionamos autores como: Freitas, Krebs e Rodrigues, (2005); Cardoso, (2004), Miranda (1999); Januzzi, (2006), Mantoan, (1997-2007), Santarosa, (2002), Dominguez (2010); Silveira (2010), dentre outros. E metodológico: Silva e Urbaneski, (2009); Macedo (1994); Ludke e André (1995); Marconi e Lakatos, (1999) e Oliveira (1997). Os resultados mostram que as TAs contemplam o acesso ao conhecimento e comunicação dos alunos com deficiência visual que as mesmas variam desde recursos ópticos e não ópticos; sistema Braille; Dosvox e o Soroban e outros mais. Os sujeitos da pesquisa destacaram que as tecnologias são fundamentais para que o aluno com deficiência visual possa participar das atividades propostas e obter conhecimento no decorrer do processo de ensino e aprendizagem. Os dados também mostraram que na formação continuada, os professores formadores não contemplam conhecimento sobre tecnologias assistivas, mas compreendem a importância das mesmas para que tais sujeitos possam ter acesso ao conhecimento e comunicação no rompimento das barreiras para a aprendizagem. Isso significa que faltam mais ações, tais como oficinas, seminários, atividades que contemplem o uso tanto no trabalho de formação que desenvolvem, como mais ênfase nas tecnologias para o campo da deficiência visual. Concluímos que as TAs são indispensáveis para se trabalhar com alunos com deficiência, especificamente os que apresentam deficiência visual. Assim, é necessário que o NAPI, por meio dos professores formadores, invista em ações voltadas para o conhecimento e manuseio das TAs oferecendo à comunidade escolar por meio dos professores regentes e professores de AEE, um atendimento educacional que contemplem o acesso do aluno ao conhecimento, informação e interação.

ALFABETIZAÇÃO EM CONTEXTO DE LETRAMENTO: PRÁTICA PEDAGÓGICA DE LEITURA DE DUAS PROFESSORAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores

D'Jesus Lopes, José Mauro Souza Uchôa

Palavras-Chave

Palavras-chave: alfabetização; letramento; prática pedagógica; professor.

Resumo

RESUMO O estudo discute sobre a alfabetização no contexto de letramento, e a importância dessas práticas na formação dos estudantes letrados, com habilidades de fazer uso da leitura e da escrita com autonomia. Teve como objetivo geral: Analisar a prática pedagógica de duas professoras do 1º ano do ensino fundamental e suas implicações para a formação de leitores competentes. E como objetivos específicos: verificar a concepção das professoras sobre a alfabetização na perspectiva do letramento; descrever as atividades de leitura realizadas em sala de aula em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental, verificando se estas práticas estão inseridas no contexto de letramento; identificar os gêneros textuais utilizados pela professora em sua turma de 1º ano, na alfabetização de seus alunos. Quanto a metodologia utilizada, o estudo foi caracterizado como uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva, na modalidade pesquisa de campo, na qual foi utilizado como instrumentos para a coleta de dados a entrevista semiestruturada, realizada com duas professoras do 1º ano do ensino fundamental. Para fundamentar a pesquisa, foi utilizando o seguinte aporte teórico: Soares (1986), Freire (2001) carvalho (2008), Rojo (1998), Santos (2007), dentre outros. Os sujeitos da pesquisa são duas professoras alfabetizadoras que lecionam em turmas de 1º ano do Ensino Fundamental. As conclusões do estudo nos permitem compreender a importância de os professores alfabetizarem os seus alunos no contexto de letramento. Verificou-se que as professoras alfabetizadoras buscam desenvolvem práticas de leitura contemplando os diferentes gêneros textuais. Porém devem ser aprimoradas, pois é necessário ter um ambiente alfabetizador e com práticas diversas de leitura e escrita, inseridas num contexto de letramento. A escola deve fornecer materiais de leitura de qualidade para que os alunos possam se apropriar desses recursos e ter mais condições de alfabetizar-se no contexto do letramento e os professores possam realizar o seu trabalho com mais coerência, e possa assegurar aos alunos condições adequadas para alfabetizar-se.

A CONCEPÇÃO DOCENTE SOBRE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Autores

Larissa Souza Silva, Everton Melo de Melo, André Borges da Silva

Palavras-Chave

Ensino, Matemática, Educação

Resumo

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de conclusão de curso, o qual tem como objetivo analisar as concepções docente, sobre a educação matemática visando as metodologias para o ensino, diante de epistemologias para a prática de ensino de matemática. Diante da emancipação do ensino de matemática mediante o cenário educacional com propostas de intervenção e prática pedagógica faz-se necessário um estudo do tema em questão. Educação matemática para além do conhecimento científico um intercâmbio entre o que sabemos e o que aprendemos, relacionar a matemática ao cotidiano visando o ensino significativo e ativo em aprendizagem. Visamos nos aprofundar nas concepções docente para que possamos fazer uma relação entre a prática de ensino que prevalece nas escolas com as epistemologias de educação matemática presentes no cenário deste ensino. Para a realização desta pesquisa, realizamos entrevistas semiestruturada e observações não participante, pesquisa está de cunho qualitativo com análise de dados e de cunho bibliográfico.

A EDUCAÇÃO DOS SURDOS, UM MODELO DE SUCESSO E NOVAS PERSPECTIVAS

Autores

Jardesson Carvalho Oliveira, Maria Arlete Costa Damasceno, Derbenisia Aguiar Lima

Palavras-Chave

Surdo, Linguagem de Sinais, Educação.

Resumo

Recentes pesquisas e aprovação de leis em vários países trouxeram novas luzes à educação de Surdos. Por isso, o objetivo principal deste trabalho é apresentar a aprendizagem da Língua de Sinais e do Português como segunda língua como instrumentos fundamentais para a inserção do Surdo na escola brasileira, desde os níveis mais elementares até a vida universitária. Destacaremos o papel importante da sociedade majoritariamente ouvinte em ajudar o Surdo a compreender o mundo a partir de seu próprio mundo. Para isso, analisamos o mundo do Surdo, alguns de seus aspectos, suas experiências e modos de interpretar a realidade e suas possibilidades de vida em comunidade. Em seguida, abordamos a experiência de sucesso da Escola Rio Branco para Surdos, onde quanto mais cedo o Surdo é inserido na escola preparada para recebê-lo, maior é seu desenvolvimento potencial de tornar-se um sujeito de sua comunidade. A pesquisa bibliográfica foi baseada principalmente em Moura et al (2011) e Telles (1998).

CLASSES MULTISSERIADAS: AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES QUE ATUAM EM ESCOLAS MULTISSERIADAS DO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ-AM

Autores

Jaira Tavares, Emily Bonifácio de Souza

Palavras-Chave

Educação do campo, Educação ribeirinha, Prática pedagógica, Multisseriado.

Resumo

TAVARES, Jaira da Silva. Classes multisseriadas: as Práticas Pedagógicas de professores que atuam em escolas multisseriadas do município de Guajará-Am. O presente trabalho que aborda a temática Classes multisseriadas: as Práticas Pedagógicas de professores que atuam em escolas multisseriadas do município de Guajará-Am, teve como objetivo analisar as práticas pedagógicas de educadores que atuam em escolas multisseriadas do município de Guajará-AM, na tentativa de compreender se as ações e desafios enfrentados em sua prática cotidiana escolar valorizam os saberes e tradições da comunidade, além de observar se a estrutura escolar fornece as condições adequadas ao aprendizado dos alunos, e se são disponibilizados instrumentos e materiais pedagógicos suficiente para que os educadores desenvolvam uma prática pedagógica significativa naquele local. De acordo com Gonsalves (2001 p. 67) “A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas”. Os instrumentos de coleta de dados foram: a observação direta; o levantamento bibliográfico e a entrevista semiestruturada. Os sujeitos ouvidos na investigação foram 3 professores que atuam em escolas multisseriadas ribeirinhas. Por meio das informações obtidas no decorrer das investigações, subsidiada por autores conceituados da área foi possível perceber uma forte influência do modelo educacional hegemônico baseado em preceitos capitalistas sobre os currículos das escolas do campo, constatamos a presença nestas localidades de professores com uma visão de urbano como superior ao rural. Contudo, também é notória a luta pela transformação na educação e na realidade dos povos camponeses em nosso contexto social. Desta forma o presente estudo demonstra sua importância na medida que se configura como uma possível forma de produzir conhecimentos, visando ser um instrumento contribuinte na busca de uma educação do campo emancipatória, pensada e formulada a partir dos preceitos e vivências dos indivíduos do campo.

POR UMA UNIVERSIDADE INCLUSIVA: O PROCESSO DE INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO CURSO DE PEDAGOGIA

Autores

Thais Santiago, Weima Paula Nogueira Lima da Cruz

Palavras-Chave

Palavras-Chave: Educação Inclusiva, Ensino Superior, Surdo.

Resumo

Este trabalho é resultado de uma pesquisa intitulada “Por uma universidade inclusiva: o processo de inclusão do aluno surdo no Curso de Pedagogia”, realizada no 8º Período do Curso de Pedagogia, da Universidade Federal do Acre, Campus de Cruzeiro do Sul. Seu objetivo geral foi analisar o processo de inclusão dos alunos surdos no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Acre – Campus Floresta, verificando as implicações da prática pedagógica dos professores para a formação destes acadêmicos. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, descritiva, na modalidade Pesquisa de Campo, tendo como instrumento para coleta de dados a entrevista semiestruturada e como suporte metodológico para análise dos dados a Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (1977). No tocante aos sujeitos da pesquisa, foram colaboradores 03 (três) alunos surdos do Curso de Pedagogia, 04 (quatro) docentes que estavam ministrando disciplinas no período em que estes alunos estavam estudando e a Coordenadora do Núcleo

de Apoio à Inclusão, da instituição. O referencial teórico adotado para a discussão e análise dos dados considerou os estudos de Costa (2010), Fernandes (2011), Freire (1987), Mazzotta (2005), Mantoan (2006), Martins (1999), Melo (2013), dentre outros. Bem como documentos que regem sobre a legislação da educação inclusiva. O estudo evidenciou que, a instituição está em processo de inclusão e que algumas dificuldades foram vencidas, como a contratação de intérpretes. Porém, ainda existem barreiras que precisam ser superadas, dentre elas, ganham destaque as estratégias metodológicas utilizadas pelos docentes que são pensadas, quase que exclusivamente, nos alunos ouvintes e a limitada comunicação entre os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, devido à falta de conhecimento do corpo docente em relação à Língua Brasileira de Sinais. Espera-se que esta pesquisa possa colaborar para uma discussão sobre a importância de uma universidade inclusiva, como um espaço de troca de conhecimentos, experiências e culturas e, também, provocar uma reflexão sobre o processo de inclusão de alunos surdos no ensino superior.

MEDIAÇÃO DOCENTE E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Autores

Fernanda Souza Silva, Elida Furtado do Nascimento

Palavras-Chave

Aprendizagem, Desenvolvimento, Docência e Mediação.

Resumo

Com base na psicologia histórico-cultural compreendemos que a função de garantir o acesso ao conhecimento científico seja papel primordial da escola, na qual o papel docente se configura como mediador do conhecimento, promovendo no educando autonomia e criticidade, de modo que esse se torne agente transformador de si e do meio em que está inserido. Com base em tal abordagem teórica, ao dar ênfase aos aspectos socioculturais que englobam o sujeito no processo de ensino e aprendizagem, a mediação educacional aparece como o conceito dominante, pois o processo de internalização dos conceitos culturalmente construídos se dá por meio da mediação do outro mais experiente. O processo educacional envolve a prática docente que objetiva por meio do ensino garantir aprendizagens com vista a contribuir para o desenvolvimento das capacidades tipicamente humana, ao garantir às novas gerações a aprendizagem dos conhecimentos produzidos pela humanidade. Nessa perspectiva, o estudo se insere na temática sobre o papel da mediação docente no processo de ensino com vista à aprendizagem que impulse o desenvolvimento humano. A pesquisa toma por embasamento teórico a psicologia histórico-cultural, a partir do conceito de mediação e relação entre aprendizagem e desenvolvimento em Vigotski (2010) e estudiosos da respectiva teoria, tais como Baquero (1998), Martins (2013), Ibiapina (2006) e Rego (2011). Com base nesse aporte teórico, a pesquisa objetiva investigar como uma professora do 4º ano do ensino fundamental significa e assume seu papel de mediadora do conhecimento na atividade pedagógica, analisando as contribuições da intervenção docente para a aprendizagem que impulse o desenvolvimento. A reflexão dos teóricos acerca da temática nos possibilitou apreender e responder as principais indagações sobre a mediação na atividade docente e suas possibilidades e desafios no desenvolvimento dos conceitos científico. A concretização da pesquisa constitui-se a partir da abordagem qualitativa, reunindo dados bibliográficos, entrevista semiestruturada com uma professora, observação participante em uma turma de 4º ano do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de ensino de Cruzeiro do Sul. Em virtude disso, os resultados desta pesquisa apontam que o processo de mediação docente é relevante na formação do sujeito, pois é através do professor que o aluno adquire seus conhecimentos, e o professor precisa estar se qualificando a cada dia, buscando novos conhecimentos, novas estratégias com vista à garantia da aprendizagem dos alunos. Considera-se que, embora a participação do estudante seja muito importante, o papel docente assume relevante função, pois como adulto mais experiente e, responsável de forma intencional pela educação formal, pode colaborar, por meio das intervenções feitas e dos desafios propostos, no avanço qualitativo dos níveis de desenvolvimento e de aprendizagem que não aconteceriam espontaneamente.

O PERFIL DOS PROFISSIONAIS E AS TECNOLOGIAS DISPONÍVEIS PARA AS ATIVIDADES DE FORMAÇÃO NO NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL DE CRUZEIRO DO SUL -ACRE

Autores

Ozana Maira Reis da Silva, José Mauro Souza Uchôa

Palavras-Chave

Tecnologia, Formação, Profissionais

Resumo

Neste trabalho, originário de minha pesquisa fomentada por ocasião do Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I), apresentamos os resultados parciais, cuja a intenção consiste em investigar qual a identidade dos profissionais formadores do NTE-CZS (Núcleo de Tecnologia da Educação) e suas ações e estratégias para a inserção das tecnologias no ensino escolar? Compreender as modificações que estão ocorrendo no meio de atuação dos professores e poder acompanhar os passos do nosso tempo, e quem sabe garantir maior sucesso e satisfação profissional, posto que, atualmente a internet e os dispositivos de mídia são as ferramentas que mais contribuem para a construção de um mundo globalizado onde os saberes são compartilhados a todo momento e os mecanismos digitais estão sendo a cada dia mais contribuintes para o processo de ensino e aprendizagem. Tecnologias nos remete à ideia de facilidade e conforto, (NASCIMENTO, 2012), ao que é novo e transforma a vida do homem. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) podem ser associadas a este conceito acima descrito e complementada por Ramos (2008, p.5) quando este diz que “são os procedimentos, métodos e equipamentos para processar informação e comunicar [...] agilizam e tornam menos palpável o conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e da comunicação em redes [...] podendo assumir a forma de texto, imagem, vídeos ou som. As tecnologias adentram exatamente todos esses espaços de saberes e tomando duas das três áreas das TICs apresentadas por Ramos (2008), podemos verificar na pesquisa que as mais presentes no ensino escolar, são: computador e comunicação. Como bem afirma o texto Tecnologias para a Transformação da Educação (2014), são os computadores os dispositivos tecnológicos mais comuns nas escolas. Contudo, existe outro dispositivo que pode ampliar as perspectivas do ensino devido ao espaço que vem ganhando, como é o caso do smartphone, uma vez que “estes aparelhos são atualmente predominantes na vida dos agentes escolares, [...] eles são um dos canais preferidos pelos jovens para acessar a internet na região e no mundo inteiro” (UNESCO, 2014, p.7). Percebemos que apesar de todas estas problemáticas aqui encontradas, vem ocorrendo uma implantação gradativa das tecnologias na escola. Porém, toda a questão social apontada inicialmente deve ser levada em consideração quando se trata do acesso individual à dispositivos e conectividade, pois nem todos alunos e professores terão as mesmas condições e oportunidades. Neste ponto entra a importância de as políticas públicas agirem em conformidade com as escolas que buscam aproveitar os benefícios que a tecnologia pode oferecer. Estão postos assim alguns aspectos identificados que se colocam como desafios que precisam ser enfrentados para que se possa utilizar as tecnologias com o objetivo de melhorias em sala de aula. Primeiramente identificam-se as suas problemáticas para num segundo momento se ter a oportunidade de que as mudanças apresentadas sejam efetivadas positivamente. Os aspectos que envolvem alunos e professores são o ponto chave para a melhoria constantes do ensino. Portanto, podemos partir do investimento não apenas na formação continuada dos professores que já atuam, mas também na preparação dos atuais acadêmicos que serão os futuros profissionais da educação. Tentando melhor compreender os sujeitos que permeiam essas problemáticas delineamos algumas questões de estudo capazes de nos nortear na construção desse conhecimento: Qual o perfil dos profissionais do NTE? Quais as tecnologias e ações tomadas por estes profissionais para a inserção das mesmas no planejamento escolar? Quais os benefícios e desafios que surgem a partir dos NTE's? Nesse sentido nossos objetivos propõe apresentar um perfil dos profissionais do NTE; Identificando quais tecnologias são utilizadas por esses profissionais e a inserção destas no planejamento escolar; e compreender quais os benefícios e desafios surgem a partir dos NTE's. Como método e materiais utilizaremos a pesquisa de cunho qualitativo na modalidade pesquisa de campo, onde será realizada no NTE Cruzeiro do Sul. Os sujeitos da pesquisa correspondem aos profissionais do NTE. Para a efetivação da pesquisa utilizaremos como instrumentos de coleta de dados a observação não participante cuja característica está em, como afirma Marconi e Lakatos (2011), ter contato com o grupo pesquisado,

mas não se envolver nas situações observadas. Nesta fase do trabalho também será utilizado um questionário que Marconi e Lakatos (2003) afirmam ser constituído por uma série ordenada de perguntas e apresenta como vantagens a obtenção de respostas mais rápidas e precisas e uniformização da avaliação. Todo o processo observado será registrado em um diário reflexivo ou diário de campo que de acordo com Lewgoy e Arruda (2004), Consiste em um instrumento de caráter descritivo - analítico, investigativo e de sínteses cada vez mais provisórias e reflexivas, em uma fonte inesgotável de construção e reconstrução do conhecimento profissional e do agir de registros quantitativos e qualitativos. Através desses instrumentos buscaremos acessar informações que sejam suficientes, plausíveis à pesquisa e seus resultados, buscando assim alcançar o êxito almejado. Com essa pesquisa, pretendemos compreender melhor a discussão sobre os recursos tecnológicos e ações desses profissionais, como também disponibilizando aos/às futuros educadores/as elementos que os oportunize a fazer melhores e mais eficientes intervenções no ambiente escolar.

AS CONSEQUÊNCIAS DO BULLYING DENTRO DA ESCOLA

Autores

Ruty Borges, Ronan Teodoro

Palavras-Chave

Bullying, desistências, consequências e escola.

Resumo

O bullying dentro das escolas ainda é algo preocupante, assim como as consequências profundas do mesmo, como a uma evidente autoestima baixa, transtornos emocionais, depressão, e devido a isso a perda de interesse aos estudos, especialmente quando não se pede ajuda, o aluno enfrenta medo e vergonha de volta ao âmbito escolar, não se achando bom o suficiente para integrar o grupo. Quando esse problema não é tratado essas crianças e adolescentes podem se tornar adultos com sentimentos negativos e uma enorme baixa autoestima, tendo sérios problemas para se relacionar, correndo o risco de adquirir comportamento agressivo, podendo ter pensamentos suicidas. O objetivo central do nosso estudo é propor uma reflexão sobre a capacidade que o bullying tem de mudar os planos e de tirar as esperanças de nossas crianças e jovens de um futuro melhor. Como discussão será apresentada o porquê de eles optarem por sofrerem sozinhos, não pedindo ajuda, fazendo com que eles prefiram a desistência dos estudos. Desse modo foi possível identificar que as famílias e as escolas podem fazer muito mais para que esse problema que antigem nossas crianças e adolescentes venham a ser extinto do âmbito escolar, pois o bullying não tratado ou curado pode fazer com que os alunos tenham um futuro totalmente errôneo e desestabilizado. Partindo dos pressupostos teóricos que assumem essa perspectiva, nosso trabalho baseia-se em um estudo de caso, onde entrevistamos sete jovens que trabalham em um lava-jato, um ambiente que empregam jovens e adolescentes que tiveram alguma passagem pela a polícia, já que com isso se torna quase impossível conseguir emprego em outros lugares. O dono do estabelecimento chegou a nos contar que isso é uma oportunidade para que esses jovens busquem mudanças e uma vida digna. O resultado de nossa pesquisa foi muito satisfatório, pois mesmo sendo um número pequeno de entrevistados foi possível comprovar que o bullying dentro das escolas é uma das grandes causas da integração de jovens e adolescentes no mundo marginalizado. Mais de 50% dos entrevistados afirmaram que o bullying desmotivou a vontade que se tinha de vencer na vida, fazendo com que os mesmos optassem por ficar em casa, e nessas de não 'ter o que fazer' acabou entrando em um caminho quase que sem volta. Ao final da nossa pesquisa, foi possível fazer uma reflexão sobre o tema em questão baseando-se nas ideias de Fante e Lopes Neto, identificando assim, as implicações de um assunto que se tornou quase comum nas escolas, e chegamos à conclusão de que muitos adolescentes e jovens que sofreram qualquer tipo de bullying dentro das escolas usam isso como desculpa para a desistência dos estudos, e mais ainda, se apropriam dessas ações como pretexto para a vida errônea que levam, que para muitos se torna algo quase que irreversível.

A CONCEPÇÃO DO PROFESSOR NA PRÁTICA DA LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS NO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Autores

Suelen da Silva Vinhorte, Djalma Barboza Enes Filho

Palavras-Chave

Palavras chave: Literatura Infantil. Escola. Letramento Literário.

Resumo

Para que os benefícios da literatura possam ser percebidos pela escola e pela sociedade é preciso que a escola reconheça o valor da literatura para a vida de seus alunos e, na sala de aula, a leitura de textos literários torne-se um hábito. Esta pesquisa teve por objetivo investigar a concepção de literatura infantil dos professores, além de analisar as estratégias de leitura literária desenvolvidas em uma turma do 5º ano de uma escola pública de ensino fundamental de Cruzeiro do Sul, bem como fazer uma reflexão sobre o valor da literatura e seus benefícios na sala de aula, destacando a importância que a escola concede ao ensino da literatura. Para o desenvolvimento dessa pesquisa, utilizamos a abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa descritiva, e de uma pesquisa bibliográfica e de campo. Para a fundamentação teórica utilizamos autores como: Compagnon (2009), Jouve (2012), Barthes (2013), Cosson (2014), Zilberman (2005), Candido (1995), entre outros. Os resultados mostraram que a escola reconhece a necessidade do aluno de conhecer e ter o contato com textos literários e que a literatura deve estar presente no cotidiano de seus educandos; que as principais estratégias de abordagem do texto literário presentes nas aulas da professora aguçam a criatividade dos alunos. Concluímos que a prática da leitura literária na escola leva o aluno a perceber que a leitura faz parte de seu cotidiano e contribui para a formação de leitores. Para que os benefícios da literatura possam ser percebidos pela escola e pela sociedade é preciso que a escola reconheça o seu valor para a vida de seus alunos e, na sala de aula, a leitura de textos literários torne-se um hábito.

A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE UMA EXPERIENCIA NO CURSO DE LETRAS ESPANHOL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE-UFAC

Autor

Roselma silva de almeida

Palavras-Chave

Ensino Superior, Educação de Surdos, Cultura Surda

Resumo

A presente pesquisa é resultado de uma experiência com uma aluna surda incluída no Curso de Graduação em Letras Espanhol da Universidade Federal do Acre/UFAC, Campus Floresta e da atuação da intérprete de Língua Brasileira de Sinais-Libras. Este relato surge a partir das experiências relatadas pela própria aluna durante a graduação e de observações feitas pela profissional intérprete, tendo como o objetivo principal analisar o processo de inclusão do surdo na Universidade Federal do Acre, a fim de, buscar elementos que possam contribuir para uma formação mais qualitativa desse alunado. Os objetivos específicos são: Levantar as principais dificuldades enfrentadas pelo aluno surdo no processo de inclusão escolar; conhecer as estratégias didático-metodológicas usadas em sala de aula pelos professores e intérpretes para atender as especificidades do alunado; tal trabalho visa contribuir para um maior entendimento sobre a inclusão dos surdos no Ensino Superior, e para um entendimento sobre a cultura surda. A pesquisa é de cunho qualitativo, utilizamos instrumentos de coleta de dados, como: entrevistas e observações diretas. Os sujeitos da pesquisa foram (01) uma aluna surda, (01) uma intérprete de Libras do curso de Letras Espanhol da Universidade Federal do Acre. Para fundamentar este estudo nós apoiamos nas ideias de Skliar (1997), Silva (2002), Quadros (2007), entre outros autores que pautam uma discussão sobre a temática em foco. Os resultados indicam que existe uma insatisfação por parte dos surdos no meio educacional e social.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UM OLHAR SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO/DO CAMPO

Autores

Thais Santiago, hannah silva lima, NAYRA SUELEN DE OLIVEIRA MARTINS

Palavras-Chave

Professores Formadores, Educação no Campo, Aluno com deficiência.

Resumo

Resumo O presente projeto teve como objetivo “Investigar como acontece à educação especial na perspectiva inclusiva na escola do campo, rede estadual, no município de Cruzeiro do Sul, Acre, enfatizando a formação docente, as práticas pedagógicas cotidianas, assim como a aprendizagem dos alunos especiais”. O objeto de estudo da presente pesquisa é a educação no/do campo. No tocante ao lócus investigativo são 10 (dez) escolas da zona rural do município de Cruzeiro do Sul- Acre, teremos como sujeito da pesquisa os professores formadores. O estudo seguirá uma abordagem de natureza qualitativa e na modalidade Pesquisa de Campo, tendo como instrumento para a coleta de dados a entrevista semiestruturada e a observação participante. Desta forma buscamos traçar um perfil situacional da organização e funcionalidade da gestão da educação especial/inclusão do/no campo e assim contribuir para a fomentação e discussões acerca da educação especial/inclusiva no meio rural. Nosso trabalho fundamentou-se nos seguintes teóricos: COSTA (1995), CALDART (2002), CARVALHO (2006), MANTOAN (2006), dentre outros e as Legislações vigentes, referente a educação especial e educação inclusiva, assim como a LDB 9.394/96 e Constituição Federal. A pesquisa evidenciou a importância da educação inclusiva e especial na zona rural, além da utilização de materiais pedagógicos adequados para cada deficiência, trabalhando com imagens em relação ao aluno surdo, letras ampliadas para auxiliar na leitura dos educandos que tem baixa visão. E por fim, identificamos os obstáculos encontrados pelos professores formadores que são a falta de recursos para trabalhar com os alunos com deficiência e a distância, uma vez que se não possui transporte disponível não tem como o professor formador auxiliar os alunos com deficiência, nem os professores regente e tão pouco os atendentes, mediadores e interpretes. Concluímos que a educação inclusiva do/no campo é uma realidade bastante desafiadora, como sabemos nos centros urbanos já é um desafio que está sendo lentamente superado, mas em relação ao campo há diversas mudanças que precisam ocorrer para que de fato ocorra a inclusão dos indivíduos, as dificuldades são redobradas por motivos de acesso, transporte, recursos pedagógicos em escassez e metodologias inovadoras que possam facilitar a aprendizagem destes sujeitos do campo com deficiência.

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS COMO CONCRETIZAÇÃO DA CIDADANIA NA SOCIEDADE MODERNA: UMA ABORDAGEM HUMANISTA

Autores

Sabrina Cassol, Fabiana David Charles

Palavras-Chave

Cidadania; direitos humanos; educação; paz

Resumo

O escopo deste trabalho busca a possibilidade de discutir o paradigma da educação alicerçada na paz e sua inter-relação com os Direitos Humanos. Para tanto, visa demonstrar o desenrolar histórico da educação de forma sucinta, ressaltando sua importância no contexto social, visto que, desde os primórdios, a política de exclusão e exclusivista para alguns, no que tange ao acesso educacional, retirava outros tantos sujeitos com direitos à educação. Com o passar dos anos, o acesso ao direito da educação passou paulatinamente a ser menos restritivo, isso por que, com a chegada da industrialização, fez-se necessária que a mão-de-obra se tornasse qualificada. Logo, permitiu-se um processo inclusivo, mesmo que este estivesse muito longe de ser democrático e pautado na implementação do direito humano. Para combater essa exclusão torna-se necessário uma educação voltada para paz, fundada no pensamento humanista, emancipando o cidadão de seus direitos, principalmente os direitos humanos. O método utilizado foi o hipotético-dedutivo.

A CIDADE DO POVO EM RIO BRANCO - ACRE DIANTE DA VIOLÊNCIA E DA CRIMINALIDADE: UM ESTUDO SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA TRANSVERSAL COMO INSTRUMENTO DE CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS CIDADÃOS

Autores

Sabrina Cassol, Cícero Ramiro Magalhães Torres

Palavras-Chave

Políticas Públicas. Segurança Pública. Violência Urbana. Cidadania. Cidade do Povo.

Resumo

A política pública transversal denominada de Cidade do Povo, implantada na capital do Estado do Acre - Rio Branco acabou criando uma problemática quanto a efetivação dos direitos fundamentais, principalmente quanto a segurança pública. Nessa seara, averiguou-se que os problemas sociais estão interligados e que o desequilíbrio de um direito reflete significativamente nos outros resultando por exemplo nos problemas quanto a violência, a influência do tráfico de drogas, a guerra de gangues; problemas no atendimento de saúde, de educação, entre outros. Discutir-se-á ainda alternativas que versam sobre a prevenção da violência voltando-se ao atual contexto da Cidade do Povo. Assim sendo, a presente visa analisar ações não repressivas que visam o enfrentamento da criminalidade e formas de prevenção desses problemas sociais por meio de políticas públicas transversais. A metodologia utilizada foi a bibliográfico e hipotético-dedutivo.

A JUDICIALIZAÇÃO DO DIREITO A SAÚDE NO BRASIL ENQUANTO OBICE PARA A CONCRETIZAÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

Autor

Fabiana David Carles

Palavras-Chave

JUDICIALIZAÇÃO, DIREITOS FUNDAMENTAIS, DIREITO A SAÚDE

Resumo

O presente artigo discute sobre a problemática da judicialização da saúde no Brasil, preocupação atual e iminente, uma vez que o Poder Judiciário se encontra abarrotado de demandas a fim de alcançar o direito constitucionalmente consagrado. Contudo, segundo entendimentos esse contexto deve ser sopesado visto que deixou o julgador de ter critérios para sua concessão, o que resulta na oneração do erário público. Logo, a dicotomia dos princípios da reserva do possível e do mínimo existencial acabam por demandar discussões de embate entre doutrinadores e juristas diante da relação triangular entre os Poderes, ou seja, Executivo, Legislativo e Judiciário, principalmente no tocante as suas funções típicas e atípicas e qual o alcance que esse contexto pode ultrapassar. Utilizou-se o método bibliográfico/hipotético-dedutivo.

O DIREITO À SAÚDE INDÍGENA: O USO DE RELATOS ETNOGRÁFICOS PARA A ANÁLISE EMPÍRICA DE SUA EFETIVIDADE COM BASE NA PERCEPÇÃO DE INDÍGENAS PUYANAWA

Autor

Charles Borges Rossi

Palavras-Chave

Efetividade do direito, pesquisa empírica em Direito, Direitos indígenas

Resumo

Este trabalho consiste numa análise comparada do sistema conceitual produzido pela atividade legislativa e administrativa do Estado que origina a construção e implementação dos arranjos institucionais que compõem a PNASI com a análise de percepção baseada em relato livre de dois indígenas Puyanawa com o objetivo de avançar na compreensão do fenômeno da efetividade do direito à saúde indígena. A sua principal conclusão aponta para uma tensão latente oriunda da distância entre esses dois sistemas nutridos por cidadãos e autoridades materializando-se concretamente como um mecanismo de naturalização de injustiças que caracterizam o cotidiano dos indígenas que dependem da prestação dos serviços públicos de saúde.

A PREVENÇÃO AO FEMINICÍDIO: A EDUCAÇÃO EMBASADORA DOS DIREITOS HUMANOS DE MULHERES

Autores

Nalidia Abreu, Sabrina Cassol

Palavras-Chave

FEMINICÍDIO, EDUCAÇÃO, LEI MARIA DA PENHA, DIREITOS HUMANOS

Resumo

O referido estudo, busca evidenciar através do conhecimento dos Direitos Humanos como o direito à vida e segurança assegurados pela Constituição Federal de 1988, e da autoridade de leis, como a Lei Maria da Penha e a Lei de Femicídio que tornam crime a violência de gênero, busca através da pesquisa científica encontrar alternativas e/ou respostas através da aplicação de políticas públicas para a emancipação e educação social de mulheres e suas famílias, conscientizando-as de seus Direitos Humanos e fundamentais, que asseguram sua cidadania, dignidade e integridade física, por meio do Estado Democrático de Direito para erradicar crimes como o Femicídio. O método utilizado foi o bibliográfico/hipotético-dedutivo.

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES

LITERATURA ORAL RIBEIRINHA: LENDAS, VILAS E SERINGAIS

Autores

Ulissys Vinicius dos Santos Bandeira, Marina Santos Nascimento

Palavras-Chave

Literatura Oral, ribeirinhos, vilas, seringais.

Resumo

O povo juruaense guarda valores aprendidos com seus pais e avós, são símbolos, lendas, ideias, crenças e criatividade. Por exemplo: as comidas típicas e regionais, as brincadeiras que todo mundo já brincou (amarelinha, cantiga de roda, etc.) a preferência por ritmos musicais que acabaram se misturando com outros, dando origem a estilos próprios, e as lendas, que são produtos da nossa pesquisa. O referido trabalho tem como principal pensamento norteador uma análise sobre a importância e o resgate cultural de nossa própria identidade, uma vez que está se perdendo aos poucos por conta do avanço tecnológico. Ninguém tem mais vontade de se sentar numa roda em um final de noite clara e contar causos extraordinários supostamente vividos pelo indivíduo ou por antepassados. Justifica-se então a importância deste projeto, que nos permite conhecer melhor o processo de cultura e crenças dos juruaenses e sua importante contribuição para a nossa identidade. Este trabalho quer mostrar que os mitos e lendas não morreram, eles estão aí, escondidos nas sombras das cidades, esperando que a fantasia retorne numa noite qualquer, entre uma falta de energia elétrica, ao redor de uma fogueira em uma noite de luar ou em uma roda de conversa com quem muito já viveu e causos pode contar. Pretende-se então a partir desta pesquisa envolvendo o folclore e a cultura do Vale do Juruá, proporcionar o resgate da contação de histórias através desse folclore e das lendas buscando como estudo a importância da cultura do povo juruaense. Os resultados previstos para este projeto visam resgatar na população juruaense o valor educativo e memorial do folclore e da rica e misteriosa história por trás da fundação desta região, possibilitando a criação de um Painel de Lendas e Mitos do Juruá com registros taquigráficos e fotográficos das lendas, cidades, suas antigas vilas e seringais, suas tradições e oralidades dos antigos moradores. Deixando assim, sua marca na linha do tempo da história, para que a mesma não se perca.

A IMPORTÂNCIA DA ORALIDADE NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA O 3º ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA DOM HENRIQUE RUTH

Autores

Fabiano Nascimento Oliveira, Claudio Oliveira

Palavras-Chave

Ensino e aprendizagem; Aquisição Oral; Língua Espanhola; Ensino Médio.

Resumo

A oralidade, apesar de sua importância, continua em segundo plano nas aulas de Língua Espanhola, fato este que vem interferindo na aprendizagem de novos falantes deste idioma. O presente trabalho tem como objetivo trazer reflexões sobre a importância de se trabalhar a oralidade nas aulas de Língua Espanhola, propondo estratégias que venham auxiliar tanto a prática do professor como a aprendizagem dos discentes. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo e descritivo, realizada junto a Escola Estadual de Ensino Médio Dom Henrique Ruth, localizada no município de Cruzeiro do Sul - AC, nas turmas de 3º ano do turno matutino. Deu-se por meio da observação de aulas expositivas de uma professora (que a pedido da mesma, terá seu nome preservado), durante aulas de Língua Espanhola ministradas por ela e pela entrevista concedida pela mesma ao final de suas atividades. Para o presente trabalho tomaremos como base os pressupostos teóricos de Marcuschi (2001) que sustenta a teoria da aquisição linguística, e Silva (2016) que aponta as principais pendências das escolas de Ensino Médio ao ensinar uma nova língua. Com base em suas contribuições é perceptível que ainda existe uma grande privilegiação da escrita em detrimento da oralidade, sendo que no contexto escolar os professores ficam presos a gramática normativa, o que vem a

interferir negativamente no processo de aquisição no tocante à oralidade do estudante com relação à nova língua.

CINEMA E LITERATURA: A INTERSEMIOTICIDADE EM LUNA CALIENTE

Autores

Chirlei Amanda Santos de Almeida, Clara dos Santos Saraiva, Claudio Oliveira

Palavras-Chave

Luna Caliente, Tradução Intersemiótica, Roman Jakobson, Teoria dos Signos

Resumo

O trabalho ora desenvolvido tem por objetivo apresentar uma análise da obra fílmica Luna Caliente, apresentada como minissérie pela Rede Globo na direção-geral de Jorge Furtado, adaptada da obra romanesca do argentino Mempo Giardinelli, focando em destacar os distanciamentos e aproximações entre a obra romanesca e a obra cinematográfica. Por meio de teorias acerca da linguagem intersemiótica de Roman Jakobson (1999), o qual foi responsável por definir os diferentes tipos de tradução, faremos uma leitura crítica da obra em questão, em sua forma de romance e sua adaptação para a mídia televisiva. Utilizamos também considerações de Julio Plaza (2008), que contribui com os estudos da teoria dos signos e Espínola (2008). Portanto, embasados nas teorias de tradução e nas definições de signos, podemos compreender os mecanismos da tradução intersemiótica, já que através da análise das duas formas da obra é perceptível perceber que as mutações que ocorrem são necessárias para o desenvolvimento da história, no caso o romance Luna Caliente, pois realizamos a identificação de traços característicos das duas obras, através de nossas reflexões e apontamentos sobre o processo de mudança de um signo para o outro.

TRADUÇÃO E POESIA - DA TEORIA À PRÁTICA NA TRADUÇÃO DE LIMERIQUE

Autores

Angélica Micoanski Thomazine, Sara da Silva Gonçalves

Palavras-Chave

Tradução de Poesia, Edward Corey, Limerique

Resumo

O programa de iniciação científica em andamento é intitulado Estudo, Análise e Tradução de Alguns Limeriques do livro "The Listing Attic", de Edward Gorey. Dentre os objetivos da pesquisa, inclui-se ler, pesquisar e estudar autores que falam sobre a teoria de tradução literária, especialmente aqueles que abordam a tradução de poesia para, em seguida, propor a tradução de um dos limericks escritos por Edward Gorey. Temos como objetivo principal expor as teorias de tradução de poesia abordadas no livro Poética da Tradução, escrito pelo tradutor e pesquisador Mário Laranjeira (2003), visando destacar os desafios enfrentados pelo tradutor de poesia. Além disso, propõe-se apresentar, ainda que brevemente, aspectos literários relevantes para o estudo da obra de Edward Gorey, já que, para realizar a tradução de um texto, é fundamental conhecer aspectos como o contexto de partida no qual a obra está inserida, e o estilo literário do autor da obra selecionada. Por fim, apresentaremos alguns limericks ainda não traduzidos da obra que é objeto de estudo dessa pesquisa, com o intuito de ilustrar e exemplificar possíveis desafios tradutórios.

O GÊNERO NONSENSE E A OBRA DE EDWARD GOREY

Autores

Gabriele da Luz Almeida de Oliveira, Angélica Micoanski Thomazine

Palavras-Chave

Nonsense, Limerique, Edward Gorey

Resumo

Essa comunicação oral é resultado de um projeto de pesquisa de iniciação científica que ainda está em andamento, com conclusão prevista para julho de 2018 e tem como título "Estudo, análise e tradução de alguns limeriques do livro "The Listing Attic", de Edward Gorey". Um dos principais objetivos do projeto é investigar características do gênero Nonsense na obra de Edward Gorey com foco nos limeriques e ilustrações de "The Listing Attic", publicado em 1954. Buscou-se um embasamento teórico através da leitura de algumas produções feitas por alguns teóricos, como Myrian Avila e Karen Wilkin, que estudam o gênero Nonsense e a obra de Gorey. A partir da análise de alguns limeriques escolhidos suas respectivas ilustrações será possível observar o estilo de escrita do autor e os temas que permeiam suas produções, conhecer sua biografia e algumas curiosidades e também aspectos que constituem o gênero Nonsense e como ele surgiu.

